



Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Artes
Coordenação de Graduação em Dança

CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Diretor

Prof. Dr. Paulo Adriano Ronqui

Diretora Associada

Prof.^a Dr.^a Mariana Baruco Machado Andraus

Comissão de Graduação

Coordenadora de Curso

Prof.^a Dr.^a Larissa Sato Turtelli

Coordenadora Associada de Curso

Prof.^a Dr.^a Juliana M. R. de Moraes

Membros da Comissão de Graduação

Prof.^a Artista Angela de Azevedo Nolf

Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti

Prof.^a Dr.^a Holly Elizabeth Cavrell

Prof.^a Dr.^a Marisa Martins Lambert

Prof.^a Dr.^a Paula Caruso Teixeira

Prof. Dr. Mauricio Ernica - Repres. da Faculdade de Educação

Bruna Regina De Lima Souza - Repres. Discente Titular

Secretário(a) de Graduação

Kelly Cristina Silva

Maria Aparecida Dorigon Domiencio

Endereço para Correspondência

Rua Elis Regina, 50

Cep: 13083-854 – Campinas – São Paulo – Brasil

Tel: (19) 35217813

E-mail: cgia@unicamp.br

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA	6
2.1 A Unicamp	6
2.2 Contextualização de área	11
3. JUSTIFICATIVA	16
4. OBJETIVOS	18
5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE LICENCIATURA EM DANÇA	20
5.1 Diretrizes do Projeto Pedagógico	20
5.2 Núcleos de Aprendizagem	21
5.2.1 Formação Específica Técnico-Artística	21
5.2.2 Fundamentação de Área	23
5.2.3 Fundamentação Pedagógica	26
5.2.4 Formação Artístico-Pedagógica	28
5.2.5 Estágio Curricular Supervisionado	31
5.2.6 Atividades Científico-Culturais	33
5.3 Eletivas	40
6. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO	41
6.1 Perfil do licenciado em dança	41
6.2 Habilidades e competências do professor de dança	42
6.3 Campo de atuação	43
7. CURRÍCULO – LICENCIATURA EM DANÇA	44
7.1 Arquitetura Curricular	44
7.2 Quadros Síntese da Carga Horária	48
8. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO - LICENCIATURA	52
9. PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA DE LICENCIATURA	66
10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	70
10.1 Avaliação institucional continuada	70

10.2 Avaliação de Curso: instrumentos institucionais de avaliação dos Cursos de Graduação da Unicamp	71
10.2.1 Avaliação Semestral	71
10.2.2 Programa de Avaliação (EA)2	72
10.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	73
11. ESTÁGIO CURRICULAR	74
11.1 Legislação	74
11.2 Estágio Curricular	76
11.3 Política de Estágio	77
11.4 Supervisão	79
11.5 Regulamentação do Estágio	79
11.6 Avaliação do Estágio	80
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: LICENCIATURA EM DANÇA	80
13. PROJETOS VOLTADOS À LICENCIATURA	83
13.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	83
13.2 Programa Residência Pedagógica (RP)	85
14. HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA	86
15. CORPO DOCENTE	92

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Dança

Titulação: Licenciado em Dança / Professor de Dança

Turnos: Integral / Regime Semestral

Vagas Oferecidas: 25 vagas + 2 vagas vestibular indígena

Fundamentos Legais / Exercício Profissional:

“Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, Deliberação CEE N° 78/2008, Deliberação CEE N° 87/2009, Deliberação CEE N° 111/2012 e Deliberação CEE N° 126/2014”, Deliberação CEE N° 132/2014, Deliberação CEE N° 154/2017 e Indicação CEE N° 160/2017.

A Lei Federal nº 006533, de 24/05/1978, regulamenta o exercício da profissão. O Decreto Federal nº 082385, de 05/10/1978, regulamenta a mencionada lei.

Reconhecimentos:

Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 001476, de 13/10/1992, renovado pela Portaria CEE/GP nº 000374, de 23/09/2002; Portaria CEE/GP nº 147, de 07/04/ 2008; Portaria CEE/GP nº 16, de 14/01/2014; Portaria CEE/GP nº 507 de 14/12/2015; Portaria CEE/GP nº 410, de 09/11/2018.

Carga horária total:

Para graduar-se como Licenciado em Dança, o aluno deverá obter o total de **268** créditos, correspondentes a **4020** horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 12 semestres.

Integralização:

mínimo: 8 semestres

máximo: 12 semestres

Limite de créditos para matrícula semestral:

Máximo de 40 créditos

2. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA

2.1 A Unicamp

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi criada pela Lei nº 7.655, de 28 de dezembro de 1962, alterada pelas Leis nº 9.715, de 30 de janeiro de 1967 e 10.214, de 10 de setembro de 1968, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, entidade autárquica estadual de regime especial, na forma do Artigo 4º da Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, reger-se-á pelos Estatutos baixados pelo Decreto Estadual nº 52.255, de 30 de julho de 1969, modificado pelo Decreto Estadual nº 3.422, de 13 de março de 1974, e pelo atual Regimento Geral e pela Legislação específica vigente, tendo como finalidade precípua a promoção do bem estar físico, espiritual e social do homem.

Segundo o Estatuto Geral da Unicamp, para alcançar seus objetivos, a Universidade Estadual de Campinas se propõe a:

“Artigo 2º

- I. ministrar o ensino para a formação de pessoas destinadas ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas, de magistério e aos trabalhos desinteressados da cultura;
- II. promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e a produção de pensamento original no campo da Ciência, da Tecnologia, da Arte, das Letras e da Filosofia;
- III. estudar os desafios ambientais, culturais e socioeconômicos da e com a comunidade com o propósito de construir conjuntamente soluções para tais desafios, sob a inspiração da democracia;
- IV. pôr ao alcance da sociedade, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura, e o resultado das pesquisas e ações de extensão que realizar;

V. valer-se dos recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para integração dos diferentes atores da sociedade na Universidade;

VI. cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver na comunidade universitária uma consciência ética, valorizando os ideais de pátria, de ciência e de humanidade.”

Desde sua fundação, marcada pelo compromisso com a inovação, o empreendedorismo e a comunidade onde está inserida, a Unicamp tem expandido sua atuação e abrangência geográfica e de impacto social. Segundo o Anuário Estatístico 2020, a Universidade comporta hoje seis campi (com unidades localizadas nas cidades de Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba), 24 Unidades de Ensino e Pesquisa, 2 Colégios Técnicos, 4 Hospitais, 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares, 30 Bibliotecas setoriais (SBU) (https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2020/filipeta2020_port.pdf).

O Curso de Dança está sediado no Instituto de Artes da Unicamp, localizado no campus da cidade de Campinas, o qual tem o nome do seu fundador, Zeferino Vaz, que foi quem o idealizou. A Cidade Universitária "Zeferino Vaz" se localiza no distrito de Barão Geraldo, região noroeste de Campinas. Fica a 12km do centro da cidade. Localizada a 90 quilômetros de São Paulo e com uma população de mais de 1 milhão de habitantes, Campinas é um dos principais centros econômicos e tecnológicos do país.

A tradição da Unicamp na pesquisa científica e no desenvolvimento de tecnologias deu-lhe a condição de Universidade brasileira que maiores vínculos mantém com os setores de produção de bens e serviços. A instituição mantém várias centenas de contratos para repasse de tecnologia ou prestação de serviços tecnológicos a indústrias da região de Campinas.

A partir de 2017, a Unicamp adotou como diretriz geral das suas ações estratégicas os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) evidenciados na descrição dos projetos estratégicos, avaliando e acompanhando o impacto direto e indireto da universidade nas várias regiões e cidades em que está instalada, o que inclui as atividades da Graduação. Para os Projetos Pedagógicos de Cursos, foram definidas dimensões

norteadoras para sua renovação: excelência acadêmica baseada nas melhores práticas e em problemas da comunidade, com metodologia centrada no estudante; formação humanística e compromisso social; interdisciplinaridade/ interprofissionalidade; flexibilidade na trajetória acadêmica; e utilização de estratégias educacionais diversificadas, incluindo recursos digitais complementares.

Há, no calendário acadêmico de cada semestre, um dia reservado para a Avaliação de Curso envolvendo toda sua comunidade e visando a melhoria da graduação e os cursos passam por avaliações internas e externas, incluindo a renovação de reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

Em abril de 2021, a Unicamp está organizada administrativamente com Reitoria, Coordenadoria Geral da Universidade (que exerce a função de vice-reitoria), Pró-Reitorias (Graduação – PRG, Pós-Graduação – PRPG, Pesquisa – PRP, Desenvolvimento Universitário – PRDU, e Extensão e Cultura – PROEC), Diretorias Executivas (Administração – DEA, Relações Internacionais – DERI, Planejamento Integrado – DEPI, Ensino Pré-Universitário – DEEPU, Área de Saúde – DEAS e Direitos Humanos – DEDHU) e a Coordenadoria de Centros e Núcleos (Cocen), além de múltiplos órgãos da administração, uma Agência de Inovação e um Parque Científico e Tecnológico. Desde 2004, a Unicamp elabora seu Planejamento Estratégico (PLANES), que orienta os projetos acadêmicos, administrativos, de investimentos e de desenvolvimento institucional. Os resultados da Unicamp podem ser acompanhados pelos Anuários Estatísticos, Relatórios de Avaliação Institucional e Portal da Transparência Unicamp.

Sobre os cursos de Graduação mais especificamente, estes estão sob a coordenação, orientação e acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), criada em 1986, e seus diferentes órgãos. Assim, propõe, implementa e acompanha, programas de acesso, inclusão, permanência, avaliação e conclusão dos estudos, oferecendo suporte aos coordenadores de cursos, secretarias de apoio à Graduação, estudantes e corpo docente e ao processo de ensino-aprendizagem.

A PRG tem atualmente, sob sua responsabilidade, compartilhada com as unidades de ensino e pesquisa, 65 cursos de Graduação e o curso de Formação Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS). São oferecidos na modalidade presencial nos períodos integral ou noturno, sediados nos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba, vinculados às áreas de Artes; Ciências Biológicas e Profissões de Saúde; Ciências Humanas; e Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra. Nos anos de 2020 e 2021, em função da pandemia de Covid-19, as atividades foram realizadas de forma predominantemente remota (<https://www.prg.unicamp.br/>).

Além de uma equipe de apoio central, a PRG é composta por um conjunto de órgãos que atuam de forma integrada e dinâmica para dar suporte normativo, acadêmico e de apoio para os cursos de graduação, buscar a atualização curricular e pedagógica dos cursos, dar apoio à infraestrutura de salas de aula de uso comum (no Ciclo Básico e na Engenharia Básica) e promover a permanência estudantil, incluindo bolsas sociais e vagas na Moradia Estudantil.

Dentre os órgãos da PRG estão: a Comissão Central de Graduação (CCG), criada através do Decreto nº 26.797, de 20.02.198, é um órgão da Pró-Reitoria de Graduação e Comissão Permanente do Conselho Universitário (CONSU) (Deliberação CONSU-A-048/2020), encarregado da orientação, supervisão e revisão periódica do ensino de graduação. A CCG é presidida pelo Pró-Reitor de Graduação e seus membros permanentes são os coordenadores de cursos de graduação; a representação discente na proporção de 1/5 da totalidade dos membros permanentes, além dos convidados: Assessores docentes da PRG; Diretor Acadêmico; Coordenador de Disciplinas de Línguas do Centro de Ensino de Línguas (CEL); Presidente da Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP); Coordenador Executivo da Comissão do Vestibular (Comvest); Coordenador do ProFIS; Coordenador do Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]²; Coordenador do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE); Coordenador do Programa de Moradia Estudantil (PME); e os servidores do apoio Técnico Administrativo da própria CCG. A CCG é assessorada por Subcomissões e Comissões que foram sendo criadas ao longo dos anos e frente às

demandas, como: a Comissão Permanente de Análise de Vetores, a Comissão Permanente de Formação de Professores, a Comissão Coordenadora do Programa de Apoio Acadêmico, a Subcomissão de Catálogos, a Subcomissão de Relatores, a Subcomissão de Análise das Disciplinas Atividades Multidisciplinares (AM), a Subcomissão Permanente de Legislações e Normas e a Subcomissão de Recepção e Acolhimento dos Ingressantes.

O corpo docente e os gestores acadêmicos (coordenadores dos cursos e seus associados) recebem apoio e suporte de outro órgão da PRG, o Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]² (<https://www.ea2.unicamp.br/>), bem como do Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais – GGTE (<https://ggte.unicamp.br/wp/>). Criado em março de 2010, o [EA]² visa o aprimoramento da qualidade do ensino de graduação mediante assessoria técnico-pedagógica aos docentes, coordenadores de cursos e núcleo docente estruturante; experiências formativas; implementação dos processos de avaliação do ensino e aprendizagem; programas de valorização da atividade docente; e orientação no desenvolvimento de projetos de inovação no ensino. Em interação, o GGTE, desde 2008, atua com os objetivos de propiciar, apoiar, articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e educação à distância, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão da Unicamp.

Os cursos de Graduação da Unicamp estão subordinados ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP) que, desde 1963, atua como órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional paulista. Atua com autonomia que favorece a descentralização e fixa, por meio de Pareceres e de Indicações, os princípios e os parâmetros educacionais que definem os objetivos e devem balizar a elaboração do Plano Estadual de Educação.

(http://www.ceesp.sp.gov.br/portal.php/conheca_cee)

O CEE-SP é responsável pelo credenciamento e credenciamento da Unicamp como universidade pública estadual, credenciamento que ocorre a cada 10 anos, sendo que o último ocorreu pela Portaria CEE/GP 407 de

14/10/2013, e a nova solicitação de renovação deverá ser encaminhada até 14/10/2022 pelo Reitor em exercício, conforme consta no processo Unicamp 01 P-25233-2012.

A despeito dos processos regulatórios dos cursos de Graduação da Unicamp ocorrerem pelo CEE-SP, a Unicamp efetivou seu credenciamento no sistema [e-MEC](#) (Portal MEC) em 2010 quando aderiu ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira \(INEP\)](#). Sua atualização é demandada pelo MEC em fluxo contínuo e está sob a responsabilidade da PRG, que mantém atualizados dados dos cursos (cursos ativos, novos, extintos ou em extinção, e vagas disponíveis, os coordenadores, cargas horárias e PPC quando se aplica).

Como integrante do SINAES, a Unicamp participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) desde 2010. Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, do questionário do coordenador de curso e dos dados da Universidade (atualização do e-MEC e participação anual no Censo da Educação Superior) são insumos para o cálculo desses indicadores. A situação de regularidade do estudante quanto à sua participação ou dispensa no ENADE é registrada no histórico escolar emitido pela DAC, como componente curricular obrigatório. A participação e resultados dos conceitos ENADE e CPC dos cursos têm sido muito bons, e conceitos 4 e 5 têm sido utilizados nos processos de renovação de reconhecimento dos cursos junto ao CEE-SP.

2.2 Contextualização de área

Contrariando a orientação racionalista da cultura eurocêntrica ocidental, que por séculos seguidos negou ou reprimiu a sabedoria do corpo humano, o século XX assistiu, dentro desse meio cultural, ao florescimento de um enorme interesse pela cultura do corpo e pelo estudo do movimento. A partir de teorias psicológicas (como as de Reich ou Perls) e sociológicas (como a de Foucault), que denunciaram os males da repressão corporal em nossa sociedade, pesquisadores de diferentes áreas passaram a estudar as

dinâmicas do corpo, desenvolvendo inúmeras novas técnicas de trabalho corporal.

Houve uma transformação da noção de corpo nesse novo período da história eurocêntrica ocidental, que vem se desdobrando até os presentes decênios do século XXI. Neste percurso, constata-se que quanto mais o ser humano experimentou o fenômeno das novas tecnologias, da comunicação virtual e da globalização de informações, tanto mais se tornou necessário que ele se aproximasse de seu próprio corpo, dos seus sentidos e sentimentos, seja para garantir sua própria qualidade de vida, para preservar sua sensibilidade e espírito humanista ou redimensionar seu potencial cognitivo, expressivo e relacional.

A arte da Dança cênica ocidental foi beneficiada por esse contexto de abertura, tendo-se desenvolvido por caminhos de liberação dos movimentos e criatividade. A chamada dança contemporânea passou a incluir pesquisas de técnicas pedagógicas e artísticas que privilegiaram o desenvolvimento da linguagem expressiva individual em intercâmbio com o mundo e com as expressões de coletivos e diversidades. Se, no período de predominância do balé, tinha-se apenas um modelo de corpo e se, desde o final do século XIX, cresceu a busca por novas possibilidades para o mesmo, com a dança contemporânea instaurou-se, no meio da dança cênica, a noção de *corpo múltiplo*, capaz de integrar diferentes formas de treinamento técnico e criativo. Como consequência, cada criador passou a sentir maior liberdade para compor suas danças, questionando modelos já instituídos. Essas transformações alcançaram também o trabalho do professor de dança, que necessitou buscar uma renovação de seus sistemas de ensino.

Ainda, a dança é uma manifestação artística que tem presença marcante nas culturas tradicionais brasileiras, representando um fenômeno privilegiado de comunicação com o sagrado, expressão de sentimentos, afirmação de uma identidade cultural, comunicação social, entre outros. Os povos brasileiros, em especial os originários e os afrodescendentes, desenvolvem variadas formas de expressão do corpo que merecem atenção especial dos profissionais e estudantes em formação da dança cênica. Assim, a dança cênica da atualidade volta seu olhar, cada vez mais, para a

diversidade das manifestações culturais, vivendo um período de favorecimento ao diálogo e ao cruzamento entre diferentes culturas, concepções estéticas e linguagens artísticas.

O professor de dança, não só para manter-se em sintonia com o tempo presente, mas também para conseguir acompanhar o rápido ritmo de transformações artístico-pedagógicas, vê-se hoje desafiado a manter-se atualizado em seus saberes e fazeres, a ampliar e rever seus conhecimentos na maioria das vezes eurocêntricos, a desenvolver um rol sempre mais complexo de competências que o auxiliem na sua tarefa em diferentes contextos e realidades.

Acompanhando esse quadro contextual que aborda brevemente a área de dança e pontua o reconhecimento de sua importância na cultura brasileira, cabe mencionar o abrupto crescimento dos centros superiores de ensino e pesquisa no país nos últimos quinze anos – de cinco cursos superiores de dança até final de 2002 para, em média, 45 cursos no ano de 2022, computando 50 graduações de dança entre os cursos de Bacharelado e de Licenciatura.

Este fato evidencia a busca por uma formação ampla e adequada do futuro artista docente da dança, que ocorra a partir de uma pesquisa realmente séria das novas tendências dessa arte e sua educação e da sociedade na qual este estudante em formação está inserido. Do ensino superior, é de se esperar que propicie as desejadas inovações artísticas e pedagógicas e, ao mesmo tempo, alimente ações educativas em diálogo com a realidade nacional - incluindo os saberes provindos dos povos originários e da diáspora africana - inovações que estejam em relação também com o ensino formal e não formal da dança, e com as diversas produções coreográficas globais, com ênfase no nosso país, validando as linguagens brasileiras de dança.

Em contraponto à expansão das graduações em dança, constata-se que, dentro da realidade brasileira, a educação não formal ainda tem representado um forte caminho de formação e profissionalização em dança, por meio de academias, estúdios e escolas de dança. Esses cursos têm sido também responsáveis pela formação de grande parte dos novos professores

que, sem certificados ou titulação, irão transmitir seus conhecimentos práticos para formar outros futuros profissionais.

Diante desse fato, a função do ensino no nível universitário reforça seus objetivos, devendo ser exatamente a de promover a investigação, a articulação e a integração dos múltiplos saberes e fazeres que perfazem a formação do artista-educador da dança, bem como, oferecer uma fundamentação capaz de rever e dinamizar os conteúdos e métodos de trabalho utilizados na educação, seja ela no campo formal ou não formal.

Para manter sua pertinência frente aos diversos modos de aproximação e difusão do conhecimento, o ensino de terceiro grau deve valorizar a intersecção entre seu sentido formativo/informativo e a realidade pessoal e contextual do estudante que busca essa aprendizagem ou especialização. Isto é, procedimentos de ensino afinados com a contemporaneidade, devem enfatizar a relevância de uma rede interativa entre conhecimentos particulares e gerais. Devem transitar entre estratégias para se trabalhar as aptidões específicas do profissional em formação e da dança – promover investigações sobre o poético, o subjetivo, o cultural, o estético, o imaginário e o criativo – integradas a uma leitura macro do mundo, envolvendo também discussões sobre as dimensões psíquica, biológica, econômica, política e social, que fundamentam as artes, a educação, a condição humana e as relações entre os indivíduos.

Reforça-se, assim, o importante papel que os cursos de nível superior têm, tanto na formação de professores de competência, quanto na discussão e no enfrentamento das complexas problemáticas da profissão, de forma a impulsionar amplo desenvolvimento do professor-artista-pesquisador em contato consigo mesmo e com o entorno, assim como promover o reconhecimento dos diversos segmentos que atuam com dança no país.

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp, desde a sua reelaboração em 2005, foi considerado pela comunidade universitária como um projeto de excelência, consistente e atualizado em suas perspectivas e proposições, que preza pela qualidade e compromisso em formar um professor artista da dança conhecedor da sua área de atuação em sua totalidade. Advindo do acompanhamento de seu percurso e resultados, entre

2012 e 2014 foi realizada uma ampla reformulação curricular para o licenciado em dança, que agregou à estrutura do curso maior ênfase aos conteúdos didáticos pedagógicos dos saberes da dança. Enfatizou-se também, nesse momento, a dimensão prático pedagógica da formação do professor, visto como componente fundamental no processo de ensino-aprendizagem para o domínio da docência. Esclarece-se aqui que metodologias ativas de trabalho, pautadas no conhecimento pela prática, sempre foram um importante diferencial da graduação em Dança na Unicamp.

Entre 2017 e 2020, o Curso de Licenciatura em Dança se reorganizou novamente, aprimorando seus direcionamentos a partir das necessidades advindas de sua maturação e em diálogo atento e consistente com as demandas legais para os cursos de formação de professores.

No início de 2020 novos ajustes foram realizados neste PPP do Curso de Licenciatura em Dança¹, resultantes de um processo cuidadoso de avaliação, levantamento de necessidades pedagógicas do curso e reflexões de aprofundamento sobre as demandas da Curricularização da Extensão, sistematizada na Unicamp por meio da Deliberação CEPE-A-022/2021, a qual dispõe sobre as diretrizes para a integração entre ensino e extensão considerando a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e os Pareceres CNE/CES nº 608/2018 e CNE/CES nº 498/2020.

O currículo atual apresenta-se como um organismo dinâmico que vincula parâmetros contextuais e ideológicos contemporâneos a conhecimentos práticos, teóricos, artísticos e pedagógicos. Fundamenta, assim, o exercício do artista docente por meio da congruência entre a experiência que é apreendida pelo próprio corpo junto às práticas didático-pedagógicas que embasam o trabalho educacional do futuro professor de dança.

¹ Estes ajustes estão pormenorizados no item “14-Histórico do Curso de Licenciatura em Dança” deste PPP.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente há consenso de que à universidade compete formar o aluno integrando competência profissional com capacidade de reflexão crítica e consciência de inserção em uma totalidade social. Na universidade, esta formação se desenvolve necessariamente mediante o conhecimento teórico aliado à experiência prática como área de conhecimento. A área de saber da Dança, desde sua inserção no ensino universitário – recente, em comparação com outras áreas de conhecimento – deparou-se com o desafio de realizar essa aliança, uma vez que tanto seu objeto quanto o seu instrumento profissional são o corpo. Além disso, o corpo é o lugar de intersecção entre o individual e o coletivo, a pessoa e a sociedade. É justamente no âmbito da universidade que essa intersecção poderá vir a ser a experiência de conhecimento que integra o exercício prático e a reflexão teórica.

O estranhamento causado por uma inclusão tardia dessa área de conhecimento e desse novo objeto na universidade – o estudo do corpo em movimento na manifestação artística – levou à construção de um Projeto Pedagógico peculiar e sempre em processo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança, que aqui se enuncia, tem como base os pressupostos que fundamentaram a criação deste curso, que desde o início pretendem vincular a história do indivíduo e a sua experiência social na cultura brasileira ao processo de formação do artista.

Assim, esse Projeto Pedagógico considera a formação do indivíduo enquanto artista da dança, inserido em seu meio social, como algo fundamental para uma atuação docente significativa e consistente, na qual o professor de dança seja capaz de propor estratégias de ensino condizentes com as necessidades advindas dos seus alunos, em consonância com o meio no qual estes estão inseridos.

Considera-se que para a formação do futuro professor deva ser propiciado o desenvolvimento da sua autoconsciência, que inclui ampliação da sua sensibilidade e da percepção das influências que a cultura e a sociedade imprimem em seu próprio corpo e no corpo do outro. É a vivência da dança que possibilitará ao futuro professor dar condições para que seus

alunos busquem a dança que é deles, em direção a desenvolver seu conhecimento do mundo.

Nessa perspectiva, o professor de dança é muito mais do que um facilitador da aprendizagem de técnicas ou códigos pré-concebidos sobre o aprender/fazer. Ele leva seus alunos a uma aprendizagem sensível que envolve a discussão de questões ligadas ao corpo, ao movimento e à sociedade, levando em consideração as ideias políticas e socioculturais do seu tempo. O licenciado em dança precisa desenvolver uma acuidade em sua observação do corpo do outro em movimento, que respeite as diversidades culturais e sociais, em um exercício de alteridade.

Alicerça-se aí o conhecimento pedagógico sobre seu objeto de ensino - a área de saber da Dança - que afirma seu aprendizado pela vivência prática e reflexiva dos conteúdos curriculares compreendidos em sua formação.

Desde a implantação do Projeto Pedagógico original, estruturas curriculares, ementas de disciplinas e cargas horárias vêm sendo testadas e reelaboradas de modo a se tentar aproximar cada vez mais desses objetivos. Com a experiência acumulada, permitiu-se a formação de um Projeto Pedagógico com o caráter de proposta dinâmica e em evolução. Admitiu-se, antes de tudo, que duas tendências de formação, do artista e professor de dança, se encontrem atuantes, cujo confronto representa o dínamo que move o desenvolvimento da reflexão crítica.

Retoma-se, assim, nesta proposta, uma estrutura que compreende um conjunto de disciplinas fundamentadas a partir do recorte das tradições das danças cênicas ocidentais modernas e clássica e as suas práticas de ensino, com expansão para a abrangência das reflexões decoloniais ou pós coloniais, como também, disciplinas que abordam as culturas brasileiras e as experiências do corpo de variados segmentos sociais. As duas tendências encontram-se inseridas na perspectiva contemporânea de criação, formação e ensino na área de conhecimento da Dança, dentro do Curso de Dança da Unicamp.

Pretende-se, com isso, encampar uma formação que auxilie a expressão engajada do estudante na apreensão dos processos do mundo,

favorecendo, por meio da dança, a produção pessoal de sentidos e o estabelecimento de relações mais sensíveis e éticas entre a pessoa, a natureza, a escola (ou outros espaços de ensino) e os contextos da arte na atualidade.

O oferecimento do Curso de Licenciatura em Dança, nas bases colocadas por este Projeto Pedagógico, poderá dar continuidade ao aprofundamento de conhecimentos didático-pedagógicos do ensino de dança, assim como ao refinamento da preparação técnico-específica do professor artista da dança, calcadas na autoconsciência e no corpo inserido em um contexto sociocultural, na compreensão e discussão atualizada sobre as competências do educador, atuando a partir de uma perspectiva inovadora que distingue a formação universitária.

4. OBJETIVOS

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp tem por objetivo formar o docente-artista da dança com competência para integrar as dimensões teórica e prática do campo da dança-educação. As competências são adquiridas a partir de condutas investigativas, sensíveis e propositivas, tendo como marco referencial o desenvolvimento humano e a compreensão da vivência artística como caminho de contribuição sociocultural e de construção da cidadania. Busca assegurar ao futuro licenciado em dança, seja no campo da escola formal ou nos âmbitos de educação não formal, a capacidade de articular uma ação artística e pedagógica qualitativa, que considere parâmetros e necessidades educacionais contemporâneos e lhe permita inserir-se criticamente frente às novas exigências do mercado de trabalho e das práxis educativas em dança.

Levando em conta tais premissas, o presente Programa de Licenciatura espera que, ao final da formação, o aluno esteja apto a:

- Desenvolver a autoconsciência e a sensibilidade cinestésica a fim de ampliar a relação consigo próprio e com o outro, na criação artística e na educação em dança;

- Desenvolver uma atitude de autonomia frente à sua formação, sendo capaz de estabelecer um programa pessoal de aperfeiçoamento da prática artística e pedagógica;
- Conhecer os fundamentos artísticos e estéticos, teóricos e práticos, envolvidos na ação criativa e educativa da dança;
- Ter consciência dos valores culturais e da relevância da dança como área de conhecimento e produção de saberes, de desenvolvimento humano e de transformação social e político-econômica;
- Articular experiência artística, prática educativa e reflexão sobre o contexto sociocultural, histórico, estético e político, inserindo-se de forma crítica e transformadora como educador de dança na sociedade;
- Compreender as estruturas e significados das manifestações tradicionais culturais brasileiras, sendo capaz de integrá-las à pesquisa, educação e criação no universo artístico contemporâneo da dança;
- Promover experiências de convívio plural que permitam ampliar os referenciais de visão de corpo, dança e educação;
- Conhecer, pesquisar e planejar componentes didático-pedagógicos de dança que permitam uma ação educativa de qualidade;
- Coordenar, organizar e avaliar situações de aprendizagem em diferentes contextos educativos da dança (formais e não formais), atualizando a ação educativa frente às novas tecnologias e tendências pedagógicas;
- Conhecer os pressupostos fundadores da educação inclusiva, sendo capaz de atuar em contextos de ensino da dança que prevejam o atendimento educacional especializado;
- Conhecer as demandas da atividade cultural da dança e sua relação com os mercados de atuação profissional, sendo capaz de tecer relações entre cultura, educação e sociedade;
- Conhecer e atuar na construção coletiva do projeto institucional de ensino, incluindo os âmbitos administrativos e didático-pedagógicos da gestão do ambiente educacional.

Os objetivos aqui apresentados partem do reconhecimento de que o futuro profissional docente da dança não deve possuir apenas saberes, mas construir competências cada vez mais complexas e sofisticadas, seja como trabalhador ou cidadão, colocando em perspectiva o impacto de suas ações na sustentabilidade das futuras gerações.

5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE LICENCIATURA EM DANÇA

5.1 Diretrizes do Projeto Pedagógico

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp tem como tarefa essencial articular uma sólida formação pedagógica a uma formação específica em dança, condizente com as orientações da legislação nacional e estadual vigentes para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior.

Com base nessas diretrizes, a concepção do Projeto Pedagógico aponta especificidades para a formação do professor licenciado em dança, compreendendo que a ação básica desse educador artista concentra-se no desenvolvimento do saber sensível dos seus educandos. Ao mesmo tempo em que se propõe trabalhar com conhecimentos lógico-conceituais – ferramentas básicas da ciência, da pedagogia e da filosofia – reforça que é no campo do sensível, dos saberes oriundos da nossa corporeidade, que o professor de dança deve fundamentar suas ações pedagógicas. Isto é, além de apoiar-se no aprendizado de conhecimentos próprios de sua área – metodologias, teorias, tendências histórico-sociais da arte e da educação – este profissional deve formar-se para atuar no sentido de apurar vivências, estimular reflexões e incentivar processos de produção artística vinculados aos elementos de um saber, primordialmente humano, que é o sensível, o imaginário e o criativo. No caso da dança, esta ação deve focar os processos de conscientização, sensibilização, percepção e expressão, via corpo e movimento, a fim de capacitar o educando, seja qual for sua faixa

etária, a articular em construções estético-corporais suas representações do mundo e relações com o meio social.

Essa concepção se faz expressa em uma nova proposição curricular organizada em **sete Núcleos de Aprendizagem**, cada qual com um âmbito específico formativo, que atingem seu pleno sentido no diálogo entre si. Esses núcleos articulam conteúdos curriculares artísticos, pedagógicos, científicos, culturais, sócio-humanos, de maneira interdisciplinar e pela vivência prático-teórica, criando alicerces bem estabelecidos para lidar com as constantes demandas de atualização da formação do professor de dança.

5.2 Núcleos de Aprendizagem

Serão apresentados, a seguir, os Núcleos de Aprendizagem, para que se torne possível compreender a articulação em rede de conhecimentos ao longo do percurso formativo do futuro professor, por eles edificada.

5.2.1 Formação Específica Técnico-Artística

Nesse núcleo estão os componentes curriculares que balizam as experiências realizadas no corpo do sujeito, potencializando o campo do saber e do fazer sensível, expressivo e criativo do futuro professor artista. O grupo de conteúdos de *Técnicas de Dança* que atravessam os oito semestres do curso, focalizam o refinamento qualitativo do movimento e seu domínio no tempo e no espaço, pela proposição de princípios da dança clássica, moderna e contemporânea e sua ressignificação em códigos estéticos e corporais contemporâneos. No Projeto Pedagógico atual, as disciplinas *Técnica I, II, IV, V, VI, VII, VIII, IX, e XI* possuem um percentual de Prática como Componente Curricular (PCC), assegurando que o domínio pedagógico desses conhecimentos sejam reforçados na formação do futuro professor, ampliando as competências de observação e reflexão sobre estratégias de ensino-aprendizagem, resolução de situações-problema

artístico-pedagógicas e práticas de leitura e análise de movimento, com ênfase nas dimensões contextuais, poéticas e estéticas da dança.

As disciplinas de *Dança do Brasil*, por sua vez, propõem abertura na concepção ideológica, de modo que os fundamentos corporais estão alicerçados na pesquisa das manifestações tradicionais da cultura brasileira. O aluno é levado a explorar o contexto sociocultural no qual se encontra inserido. Busca-se construir conhecimento através da experiência do convívio plural e da validação de identidades corporais diversas. Trata-se de uma estética fundada na realidade cotidiana, na convivência com o outro. Duas dessas disciplinas, *Dança do Brasil I e III*, validam a experiência educativa prévia dos alunos, assumindo o aspecto de resgatar e atualizar conhecimentos pré-adquiridos sobre a cultura brasileira em sua diversidade, dialogando com a própria história do aluno, promovendo o contato com manifestações e expressões artístico-culturais do país.

Articulam-se aos conhecimentos trabalhados nesses dois grupos de disciplinas, *Técnicas de Dança e Dança do Brasil*, as investigações realizadas nos *Ateliês de Criação*, nos quais são desenvolvidos estudos criativos em dança, baseados na improvisação, composição e no aprendizado da interdisciplinaridade artística e tecnológica inerentes ao exercício cênico.

Fechando os componentes dessa formação específica, estão as etapas do *Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Extensão I e II* com enfoque na criação, e apresentação de espetáculos de dança, que envolvem concepção, planejamento, experimentação, formatação, produção, montagem, análise e avaliação de projetos artísticos, culminando na apresentação dos resultados ao público. Voltados a maturar uma comunicação cênica, esses trabalhos vinculam-se seja à exploração das correntes da dança cênica que vigoram na atualidade, seja à investigação do contexto social e cultural no qual o aluno se encontra inserido – pesquisa, essa última, propositora de uma estética de perspectiva histórica e artística fundada na realidade cotidiana e na convivência com o outro.

De modo a providenciar o desenvolvimento pessoal e profissional mais próximo das necessidades da atualidade, neste núcleo os Ateliê de Criação

III e VI, e as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I e II e Extensão I e II incluem em seu programa a prática de Tecnologias de Informação e Comunicação, trazendo um amadurecimento progressivo no uso dessas ferramentas para a criação artística em dança e seu ensino. O Projeto Pedagógico também tem no currículo a disciplina Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias, que foca em práticas artísticas de dança aliadas à tecnologia. O aprendizado proposto por esse percurso irá além de uma proposta de revisão de habilidades, uma vez que o aluno será instigado a produzir materiais gráficos, videográficos, sonoros e virtuais para seus trabalhos cênicos e pedagógicos, envolvendo o uso de programas tecnológicos e redes de comunicação.

Em suma, sempre buscando trajetórias prático-teóricas na área artística unidas a exercícios prático-reflexivos sobre o ensino da dança, esse núcleo contempla as necessidades do aluno quanto à aquisição integrada de habilidades corporais técnico-criativas e pedagógicas, que envolvem percepção e acuidade de observação de si e do outro, juntamente com a capacidade de construção de uma dança vivenciada em seu corpo e que permite ao outro, reflexivamente, vivenciar a dele.

- ✓ *Técnicas I, II, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI*
- ✓ *Ateliês de Criação I, II, III, VI*
- ✓ *Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias*
- ✓ *Dança do Brasil I, III, IV*
- ✓ *Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I e II*
- ✓ *Extensão I e II*

5.2.2 Fundamentação de Área

Este Núcleo de Aprendizagem abarca componentes curriculares fundamentais para a observação, a análise, a reflexão, a sistematização e a produção de conhecimentos sobre o corpo, o movimento e a dança,

estabelecendo intersecções entre as artes da cena, as ciências da saúde e as ciências humanas.

Relacionadas à área das ciências biológicas, as disciplinas *Anatomia*, *Fisiologia do Movimento*, *Cinesiologia I e II* permitem ao aluno ampliar os conhecimentos desenvolvidos no núcleo de formação específica, investigando e discriminando aspectos da estrutura anatômica e da funcionalidade do movimento humano como aporte ao estudo das técnicas e métodos de criação artística desenvolvidos no curso. Da mesma forma, tais estudos são fundamentais para o exercício da docência, na medida em que ampliam as possibilidades de observação, leitura e análise corporal dos educandos pelo futuro professor/licenciado em dança. Para o aprofundamento desses conteúdos, a disciplina de *Anatomia* prevê a atualização de saberes pré-adquiridos pelos futuros licenciados sobre o aparelho motor e demais sistemas orgânicos do corpo.

Preparando os alunos para a prática da pesquisa acadêmica, na disciplina *Introdução à Metodologia de Pesquisa* procura-se considerar as relações entre as Ciências e as Artes, possibilitando a compreensão das especificidades que envolvem o trabalho de pesquisa na área artístico-acadêmica. Nessa disciplina, a leitura, a produção e utilização de diferentes gêneros de textos acontecem de forma articulada, instrumentalizando o exercício eficiente da linguagem. Espera-se iniciar-se, nesse processo introdutório de estudos, o gosto pela pesquisa e a compreensão quanto à necessidade de um conjunto de ferramentas metodológicas para que o aluno seja capaz de registrar a sua experiência artístico-pedagógica por meio da produção de artigos, monografias, projetos de iniciação científica e outros formatos de publicação acadêmica.

As disciplinas *História da Dança I, II* e *História da Dança no Brasil*, de caráter teórico, cumprem o papel de oferecer subsídios para que o aluno seja capaz de contextualizar histórica e esteticamente a produção artístico-pedagógica da dança cênica ocidental, assim como ler criticamente suas próprias produções.

Como parte do programa das disciplinas de *História da Dança I e II* são oferecidos recursos para realização de pesquisa documental, análise de

obras coreográficas e produção e utilização de diferentes gêneros de textos, de modo a possibilitar a construção de registros e a comunicação necessárias à prática docente no contexto escolar. Além disso, como ferramenta de trabalho de uso comum, na composição dos conteúdos curriculares dessas disciplinas está presente o uso das tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico, envolvendo pesquisa em vídeos, sites, arquivos digitais para estudo e coleta de dados, como também a utilização de equipamentos e programas digitais na produção de seminários avaliativos.

Quanto à disciplina História da Dança no Brasil, nesta são retomados conhecimentos sobre dança, nação e folclore enquanto conteúdos programáticos, com o intuito de localizar a cultura brasileira na rede da dança.

Na disciplina Visualidades na Dança, foca-se o estudo teórico-prático sobre a plasticidade, a materialidade e a espacialidade dos elementos que compõem a criação em dança. Investiga-se a composição de objetos, figurinos e espaços cênicos.

Por fim, compondo esse conjunto de disciplinas de fundamentação encontra-se o *Ateliê de Produção Cênica*, que possibilita um percurso de reflexão sobre o que seja uma produção artística em dança, desde a concepção e elaboração de um projeto, até o conhecimento das diferentes etapas envolvidas no processo de criação que culmina em um trabalho artístico. Esta disciplina aporta ao professor artista suporte para o desenvolvimento de projetos criativos e cênicos com seus alunos de diferentes faixas etárias. Portanto, estimula em seu percurso o exercício de habilidades técnicas para a elaboração de textos próprios às etapas de redação de projetos.

- ✓ *Anatomia*
- ✓ *Fisiologia do Movimento*
- ✓ *Cinesiologia I, II*
- ✓ *Introdução à Metodologia de Pesquisa*
- ✓ *História da Dança I, II*
- ✓ *História da Dança no Brasil*

- ✓ *Visualidades na Dança*
- ✓ *Ateliê de Produção Cênica*

5.2.3 Fundamentação Pedagógica

O núcleo da Fundamentação Pedagógica compreende os conteúdos curriculares que estimulam a análise, a reflexão e os estudos próprios da área da Educação – seu campo didático, ideológico, estrutural e humano – sempre em intersecção com o Ensino das Artes. Geridas em parceria entre o Curso de Licenciatura em Dança, o Instituto de Artes e a Faculdade de Educação, as disciplinas desse núcleo contribuem para a constituição de uma bagagem pedagógica apurada e atualizada, indispensável ao domínio amplo e diversificado da profissão de professor de dança.

A disciplina *Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte* aborda conteúdos de fundamentação pertinentes ao professor artista e reflexões para ampliação de horizontes sociopolítico e artístico-educacional, conhecimento de novos paradigmas, desenvolvimento de um olhar humanista para a área de atuação específica. As temáticas dessa disciplina se voltam, por um lado, para a compreensão de ideias de teor histórico-filosófico sobre a educação das artes e, por outro, para reflexões de caráter pedagógico, que consideram o desenvolvimento físico, afetivo, criativo e cognitivo do ser humano em diferentes faixas etárias e condições educativas, incluindo aqui a discussão do ensino das artes para alunos com deficiência e para comunidades com demandas educativas especiais.

Tendo como conteúdos centrais de seus programas os saberes didáticos pedagógicos, a disciplina *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação* dedica ainda uma porcentagem da sua carga horária a um breve processo de revisão, no que se refere às noções de Estética, saberes sensíveis e Arte. Os conteúdos abordados são aproximados também por conexões com a prática que ocorre na realidade escolar, por meio de experiências de ensino que ampliam o contato com situações e contextos reais que fazem sentido para o aluno de licenciatura. Determinados assuntos

que atravessam tais cenários, como questões sobre diversidade, inclusão e direitos humanos, são expandidos em atividades de debates e pesquisas prático-teóricas.

O conjunto de conteúdos curriculares que concernem sua regência à Faculdade de Educação – *Escola e Cultura, Psicologia e Educação e Política Educacional: Organização da Educação Brasileira* – envolve a compreensão do sistema educacional brasileiro e da educação escolar no país – conhecimento das diretrizes curriculares e currículos nacionais – em interlocução com o contexto mundial, visando a oferecer uma base crítico-analítica para o entendimento da relação entre ser humano, educação e cultura. Como alicerce para as práticas desenvolvidas nos *Estágios Supervisionados*, essas disciplinas desvendam os vários âmbitos do funcionamento escolar – gestão do ensino, relações pedagógicas, dinâmicas de sala de aula – possibilitando ao aluno uma melhor inserção no ambiente da Educação Básica. Também nesse grupo encontra-se a disciplina *Libras e Educação de Surdos*, que passou a ser obrigatória para todas as licenciaturas da Unicamp a partir do catálogo de graduação de 2015. Por instrumentalizar para ações de inclusão, são trabalhadas aí proposições de aprofundamentos que circundam essa problemática.

Coordenadas pelo Curso de Licenciatura em Dança, as disciplinas de *Trabalho de Conclusão de Curso I e II: Licenciatura em Dança* conduzem o licenciando para a finalização de sua formação específica e, portanto, buscam verticalizar a trajetória de aprofundamento e maturação das competências e habilidades do artista professor.

Pedagogia e Didática da Dança, disciplina obrigatória e fundamental no percurso do licenciando em dança, abrange os componentes didático-metodológicos da atividade pedagógica direcionada ao ensino dessa arte, vista em suas relações com o processo histórico-social. Objetivando refletir e atuar com base em uma fundamentação educacional consciente, essa disciplina mantém o seu caráter prático de investigação e reflexão sobre como ensinar. Examina as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino das artes e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança

e aborda os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem, apoiando-se em uma leitura das proposições pedagógicas vivenciadas no curso.

O *Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança I e II* (detalhado no item 12 deste projeto) que completa a formação artístico-pedagógica do licenciando, apesar de vinculado a este núcleo, é um espaço de interconexão de todos os conteúdos curriculares do curso. Configura-se como uma pesquisa individual ou em grupo sobre temas atuais no universo do ensino da dança. Resulta em uma monografia que tratará de verticalizar as instâncias práticas e teóricas da profissão professor artista da dança, tendo a experiência vivida no próprio percurso formativo de Licenciatura em Dança como principal fonte de leitura, reflexão e informação. Nessas disciplinas são aprimorados os estudos de Língua Portuguesa, com vistas ao refinamento das habilidades de comunicação oral e escrita das experiências acadêmicas do futuro docente.

- ✓ *Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte*
- ✓ *Pedagogia e Didática da Dança*
- ✓ *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação*
- ✓ *Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes*
- ✓ *Escola e Cultura*
- ✓ *Psicologia e Educação*
- ✓ *Política Educacional: Organização da Educação Brasileira*
- ✓ *Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança I e II*
- ✓ *Libras e Educação de Surdos*

5.2.4 Formação Artístico-Pedagógica

Perpassando a organização curricular do Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp, o Núcleo de Formação Artístico-Pedagógica integra eficientemente os conteúdos técnico-artísticos, pedagógicos e os elementos específicos da área das artes e das ciências que se apresentam em estudo em cada etapa do curso, dando a esses uma dimensão prático-educativa.

Este núcleo tem como objetivo incorporar à estrutura da licenciatura um espaço para a articulação efetiva de saberes artísticos específicos com o domínio prático-pedagógico, isto é, propõe deixar mais tangível a interface entre reflexão e vivência de conceitos e princípios próprios aos campos de estudo da dança, visando ampliar o embasamento experiencial, prático e teórico, na formação do futuro artista educador.

Em outras palavras, a intenção é promover a experimentação da ação educativa, estimular a avaliação do fazer docente, por meio de estratégias de leitura e análise, práticas reais de ensino da dança ou simulação de práticas artístico-pedagógicas. São disciplinas que enfatizam, portanto, a atuação em situações contextualizadas, alicerçadas por metodologias ativas de observação, reflexão, registro e resolução de situações-problema.

Compõem primordialmente a proposta desse núcleo as disciplinas de: *Ateliê de Prática e Ensino da Dança I e II*, *Dança do Brasil II: Prática e Ensino*, *Técnica de Dança III: Prática, Análise e Ensino da Dança*, *Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade* e *Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino*, cada qual tendo como eixo de investigação uma vertente da formação artístico-pedagógica do licenciado em dança.

Os *Ateliês de Prática e Ensino da Dança I e II* promovem a investigação de conhecimentos provenientes de princípios somáticos, consciência corporal e exploração do movimento, em diálogo com a ação docente. O propósito é abordar o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção corporal, relacionar estrutura e funcionamento psicomotor com o comportamento expressivo, refletir sobre construção de identidade corporal e integração corpo-mente, vinculando essas temáticas à discussão dos processos de aprendizagem e transformação das metodologias contemporâneas de treinamento e ensino da dança. Nesses Ateliês, ainda, reforça-se essa abordagem de estudo em relação à visão de Dança e Corpo na escola e à pesquisa de estratégias de ensino potencializadoras dessa realidade.

Dança do Brasil II: Prática e Ensino propõe o desenvolvimento de um ensino de dança que contemple as manifestações tradicionais culturais

populares brasileiras e seus contextos, considerando suas especificidades culturais, de forma a possibilitar um olhar para o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica. Problematiza, assim, o ensino nessa área, refletindo sobre o caráter multidimensional dessas manifestações. Investiga os conteúdos simbólicos e vivenciais relacionados a estas, tendo a pesquisa corporal individual como base para o planejamento de aulas de Dança do Brasil. Inicia a capacitação do olhar do aluno para que ele possa ter uma leitura de movimentos com uma perspectiva integradora do corpo na sua prática docente nessa área.

A disciplina *Técnica de Dança III: Prática, Análise e Ensino* focaliza o papel da técnica de dança cênica ocidental em diferentes contextos – históricos e educacionais – visando capacitar o futuro professor para uma prática docente mais holística, investigativa, e menos mecanicista. Aborda a reflexão sobre o que é técnica de dança (concepção, função, escolas estéticas) e um questionamento crítico sobre a aula de dança cênica ocidental tradicional (avaliação de aspectos didáticos, objetivos e problemáticas). Apoiando-se em uma visão atualizada, propõe ao aluno o reconhecimento de ambientes formais e não formais de ensino técnico deste tipo de dança, além da experiência de organizar procedimentos, exercícios e recursos que envolvam o ensino aprendizagem de temas e conceitos próprios das técnicas de dança cênica.

A disciplina *Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e Contemporaneidade* busca refletir, teórica e praticamente, acerca dos elementos tradicionais da linguagem do balé e suas possíveis transformações na contemporaneidade, artísticas e pedagógicas. Visa uma abordagem crítica do ensino da dança clássica, na qual o modelo ideal do corpo não seja o motor do processo de ensino e aprendizagem, mas sim a relação do aluno com seu próprio fazer.

Por fim, o *Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino* tem como temática os diferentes processos de investigação criativa, com enfoque nos recursos interdisciplinares e procedimentos de improvisação, composição e desenvolvimento de qualidades diferenciadas de movimento, com um olhar

para a prática educativa da dança. Integra processos de fazer, apreciar e contextualizar dança, discute a relevância do desenvolvimento da criatividade nos diferentes ciclos de aprendizagem da dança e os modos de aproveitamento desse conhecimento na ação docente. Assim como nos outros Ateliês de Criação (componentes do Núcleo Técnico-Artístico) o recurso pedagógico das tecnologias de comunicação e informação poderá ser utilizado aqui como meio dinamizador dos estudos realizados.

A concepção pedagógica norteadora do Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp sempre esteve alinhada ao entendimento de que o componente prático da aprendizagem é essencial. Logo, além das disciplinas centrais a esse núcleo, apresentadas acima, várias disciplinas de outros núcleos abordam o vetor prático-reflexivo ou prático-pedagógico em seus processos de aprendizagem.

Essa configuração constrói uma importante rede de conhecimentos, ao estabelecer elos entre os conhecimentos didático-pedagógicos e os conteúdos específicos técnico-criativos, além de dialogar com fundamentos de área, os Estágios e o TCC.

- ✓ *Ateliê de Prática e Ensino da Dança I, II*
- ✓ *Dança do Brasil II: Prática e Ensino*
- ✓ *Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança*
- ✓ *Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e Contemporaneidade*
- ✓ *Ateliê de Criação IV*

5.2.5 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado da graduação em Licenciatura em Dança está proposto para os últimos 4 semestres da formação do licenciado, perfazendo um total de 435 horas. Compreende atividades articuladas e complementares, das quais 195 horas estão sob a coordenação no

Departamento de Artes Corporais do IA e as demais 240 horas sob a coordenação da Faculdade de Educação.

Esse Núcleo de Aprendizagem congrega quatro disciplinas, cujo caráter é oferecer um espaço de estudo, compartilhamento, orientação, reflexão crítica e avaliação dos exercícios e práticas docentes. Esse é o sentido da supervisão, que deverá ainda auxiliar os alunos na aplicação e articulação dos conhecimentos, saberes e competências desenvolvidas nos demais Núcleos de Aprendizagem.

A disciplina *AD071 – Estágio I* abarca uma carga horária de 105 horas/aula, distribuídas entre 30 horas de atividades práticas, 75 horas de atividades orientadas e 30 horas de aulas realizadas em sala de aula, nas quais o professor responsável pode optar por encontros em sala com os alunos, desenvolvendo atividades de cunho coletivo, momentos de orientação em pequenos grupos ou individual. Neste primeiro momento do estágio, priorizam-se as atividades de observação e assistência, visando à inserção do aluno no ambiente de ensino sob a tutoria de um profissional supervisor. O tema desse período de aprendizagem é o contato e a compreensão do Projeto Político-Pedagógico da escola, como modo de entendimento da gestão pedagógica no ambiente escolar. Também a reflexão sobre as Tecnologias de Comunicação e Informação é conteúdo abordado – sua importância, uso e problemáticas da era digital em sua articulação com a formação escolar.

A *AD072 – Estágio II* abarca uma carga horária de 90 horas/aula, sendo 30 horas de atividades práticas, 60 horas de atividades orientadas e 30 horas realizadas em sala de aula. Aqui, espera-se que o aluno pratique a docência, ou seja, realize um estágio onde ele é o professor responsável por um grupo, mesmo que ainda sob a tutoria de um profissional supervisor. Cabe mencionar que, na realização desses estágios, além da inserção do licenciando nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, considera-se também sua participação na educação infantil, como prevê o parágrafo único do Art. 12 da Deliberação 126/2014 e no Art. 11 da Deliberação 154/2017. Ao abarcar a experiência docente efetiva, é temática de estudo nesse período de estágio a construção de Planos de Ensino e

Planos de Aula, envolvendo entendimento da especificidade e interatividade entre objetivos, conteúdos programáticos, estratégias metodológicas, modos de avaliação e suporte bibliográfico. Quanto ao estudo do item avaliação, são abordados, nesse momento, também os indicadores avaliativos e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.

A disciplina *EL774 – Estágio Supervisionado I* compreende uma carga horária de 120 horas/aula; nessa etapa espera-se que o aluno vivencie uma imersão no campo do trabalho educacional, estabelecendo contato com experiências, práticas e conhecimentos relativos aos contextos socioeconômico e cultural de ensino onde desenvolve suas atividades. Priorizam-se ações de observação e acompanhamento do cotidiano das instituições educativas, das diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

A disciplina *EL874 – Estágio Supervisionado II* também compreende uma carga horária de 120 horas/aula que devem se orientar para atividades de assistência e/ou de docência, possibilitando ao estagiário a articulação de experiências e conhecimentos adquiridos quanto às diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização nas suas ações e práticas como docente.

- ✓ *Estágio I, II* – Responsabilidade do Departamento de Artes Corporais
- ✓ *Estágio Supervisionado I, II* – Responsabilidade da Faculdade de Educação

5.2.6 Atividades Científico-Culturais²

a. Sobre a definição e finalidade das ACCs

² Abrangem os ATPs – Atividades Teórico Prática de Aprofundamento

Cumpridas desde o início do curso e convalidadas a partir do terceiro semestre, as 195 horas de Atividades Científico-Culturais abarcam as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPs) previstas na deliberação CEE 154/2017³. Este núcleo propõe aos alunos que eles desenvolvam ações dialógicas entre o ambiente da universidade e as problemáticas emergentes na vida social contemporânea – como os direitos humanos, a diversidade e a inclusão – e os contextos profissionais externos, criando intercâmbios de dentro da universidade para fora ou de fora para dentro e ampliando, assim, a oportunidade dos alunos de conhecer, apreciar e participar crítica e conscientemente do seu mundo, vinculando-o ao seu ambiente de trabalho e às realidades no campo das manifestações culturais de modo geral.

As Atividades Científico-Culturais (ACCs) têm assim, como objetivo, promover “a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea” (trecho da nova ementa) a saber: inclusão, direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras, incentivando a participação do aluno em atividades extraclasse que contribuam para sua formação artística, pedagógica e profissional.

b. Sobre o percurso e o cumprimento das ACCs

As normas das Atividades Científico-Culturais são entregues aos alunos no início dos semestres letivos. As 195 horas de ACCs devem ser cumpridas ao longo do curso e computadas preferencialmente no 3º, 6º e 8º semestre, mediante processo de matrícula semestral nas disciplinas de *Atividade*

³ A Deliberação CEE 154/2017 está alinhada com a Resolução CNE No 2, DE 1o de julho de 2015 que define “as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada”. Conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta resolução estão propostas como obrigatórias 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes - iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras -, consoante o projeto de curso da instituição.

Científico-Cultural I, II e III. Cada aluno do Curso de Licenciatura em Dança tem o acompanhamento de um docente responsável por cada uma das disciplinas disponíveis no semestre, desde a escolha e programação das atividades a serem realizadas até seu posterior deferimento.

As ACCs podem ser cumpridas seja na condição de ouvinte (público) ou como participante ativo. O aluno poderá eleger como ACCs atividades artísticas, culturais, investigativas, científicas, extensionistas e técnicas, dentro ou fora do Instituto de Artes.

Ressalta-se a importância da diversificação das atividades a serem realizadas e do planejamento antecipado, em conjunto com a docente responsável pelas ACCs, das atividades correspondentes ao cumprimento dessa carga horária.

Definiu-se pela obrigatoriedade da realização em pelo menos três grupos de atividades, sendo indispensável o cumprimento de pelo menos 30 horas no grupo de atividades 1.

c. Detalhamento das atividades e cargas horárias

Uma Tabela contendo a natureza das Atividades e a carga horária atribuída a elas encontra-se abaixo.

Grupo 1: Atividades Artísticas e/ou Culturais (mínimo 30h - máximo 80h)			
Descrição	Valor da atividade (unidade) em horas	Carga horária máxima	Comprovação
Criação ou participação na criação de produções artísticas (dança, teatro, performance, videodança), Programa aluno-artista e outras produções apoiadas por editais.	60h	80h	Ficha técnica publicizada com o registro do nome do aluno participante, data e local, ou declaração/atestado da entidade produtora.

Criação ou participação na criação de produções artísticas (dança, teatro, performance, videodança).	20h	80h	Ficha técnica publicizada com o registro do nome do aluno participante, data e local, ou declaração/atestado da entidade produtora.
Apresentação de obra artística em Mostras, Festivais de Artes e similares.	8h	80h	Ficha técnica publicizada com o registro do nome do aluno participante, data e local, ou declaração/atestado da entidade produtora.
Concepção de plano de luz, figurino, cenografia, composição de trilha e outros elementos da cena.	20h	80h	Ficha técnica publicizada com o registro do nome do aluno participante, data e local, ou declaração/atestado da entidade produtora.
Outras atividades de caráter artístico ou cultural (atuação na operação de luz, de som e montagem de palco).	5h	60h	Ficha técnica publicizada com o registro do nome do aluno participante, data e local, ou declaração/atestado da entidade produtora.
Participação como público em apresentações artísticas (dança, teatro, performance, circo).	2h	60h	Formulário próprio na intranet, constando dados da apresentação e parágrafo justificando como a experiência de assistir impacta sua formação em dança.
Visitas a museus e exposições.	2h	40h	Formulário próprio na intranet, constando dados da apresentação e parágrafo justificando como a

			experiência de assistir impacta sua formação em dança.
Participação como público em apresentações artísticas (música, cinema).		10h	Formulário próprio na intranet, constando dados da apresentação e parágrafo justificando como a experiência de assistir impacta sua formação em dança.

Grupo 2: Atividades Pedagógicas e/ou de Ensino (máximo 60h)

Descrição	Valor da atividade (unidade) em horas	Carga horária máxima	Comprovação
Participação no PIBID, durante o semestre em que estiver cursando a disciplina (a vinculação ao programa deve já ter iniciado na data de entrega do formulário e comprovantes)	60h	60h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.
Atuação como PAD (programa de Apoio Docente) em disciplinas na UNICAMP, remunerado ou voluntário.	Conforme comprovação da carga horária	60h	Comprovante obtido no sistema PAD.
Atividades de apoio ao ensino no âmbito da Unicamp remuneradas ou voluntárias (Mentoria, Projetos no EA2 etc.)	15h	30h	Certificado ou declaração/atestado da instituição
Participação em minicursos, cursos de extensão, oficinas, workshops com carga horária mínima de uma hora de duração.	Conforme comprovação da carga horária	20h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.

Grupo 3: Atividades de Pesquisa e Extensão (máximo 80h)

Descrição	Valor da atividade (unidade) em horas	Carga horária máxima	Comprovação
Pesquisa de Iniciação Científica, com ou sem bolsa, em curso no semestre em que estiver cursando a disciplina (deve já ter iniciado na data de entrega do formulário e comprovantes).	60h	60h	Comprovante do envio do relatório final.
Participação em grupo, núcleo ou centro de pesquisa da Unicamp.	Conforme comprovação da carga horária	30h	Certificado ou declaração/atestado do responsável da instituição.
Organização e produção do UNIDANÇA ou FEIA durante todo o semestre.	30h	60h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.
Participação em ações e projetos de extensão vinculados à Unicamp (não curricularizados no Curso de Dança).	Conforme comprovação da carga horária	60h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.
Organização ou participação na organização de eventos científicos (semanas acadêmicas, simpósios, seminários, congressos da área).	Conforme comprovação da carga horária	45h	Documento oficial que informe sobre a comissão organizadora com o com o registro do nome do aluno participante ou declaração/atestado da entidade/instituição realizadora.
Monitoria no UPA	5h	20h	Certificado ou declaração da coordenação.

Grupo 4: Atividades Científico-Acadêmicas (máximo 80h)

Descrição	Valor da atividade (unidade) em horas	Carga horária máxima	Comprovação
Participação como ouvinte em palestras, conferências e mesas acadêmicas.	Conforme comprovação da carga horária	80h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.

Participação como ouvinte em eventos científicos: seminários, simpósios, congressos, prioritariamente da área de Artes e Humanas.	Conforme comprovação da carga horária	80h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.
Apresentação de comunicações ou pôsteres em eventos científicos (congressos, jornadas, simpósios, seminários etc.).	10h	80h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos científicos.	30h	80h	Link de acesso ao trabalho publicado.
Publicação de resumos em anais de eventos científicos.	10h	80h	Link de acesso ao trabalho publicado.
Publicação de artigos em periódicos científicos.	40h	80h	Link de acesso ao trabalho publicado.
Representação estudantil em colegiado de curso, conselhos e comissões por semestre.	30h	60h	Certificado ou declaração/atestado da instituição.
Participação em coletivos e núcleos estudantis ⁴ .	20h	20h	Carta assinada pela pessoa descrevendo as atividades por ela realizadas no núcleo estudantil, com ciência (assinatura) de outra pessoa/responsável pelo núcleo, constando nome completo e número de RG de ambas as pessoas.
Curso de língua estrangeira com certificação.	Conforme comprovação da carga horária	80h	Certificado, declaração ou atestado de matrícula da instituição de ensino. Se forem aulas particulares, declaração emitida pelo professor constando CPF, RG e assinatura do professor.

⁴ Alguns grupos aceitos como ACCs: FEIA, CAIA, Atlética (apenas eventos culturais), Visarte, Núcleo de Consciência Negra da Unicamp, Unidança, Acadêmicos Indígenas da Unicamp, Conexão Preta, Mulheres do IA, Rede Ñandutí, Unimídia, Unicena, Comissão de Ações Afirmativas, Coletivo Anura, Grupo de Estudos sobre Mediação de Conflitos, Coletivo LGBTQIA+.

Grupo 5: Outras Atividades Técnicas e de Produção (máximo 60h)			
Descrição	Carga horária mínima	Carga horária máxima	Comprovação
Desenvolvimento ou participação no desenvolvimento de material informacional para difusão artística, cultural ou científica (mídias impressas e/ou digitais).	Conforme comprovação da carga horária	60h	Documento oficial que informe a ficha técnica com o registro do nome do aluno participante ou declaração/atestado da entidade/instituição realizadora.
Desenvolvimento ou participação no desenvolvimento de instrumentos de pesquisa, guias ou catálogos de acervos de memória e/ou exposições presenciais e/ou virtuais.	Conforme comprovação da carga horária	60h	Documento oficial que informe a ficha técnica com o registro do nome do aluno participante ou declaração/atestado da entidade/instituição realizadora.
Participação na produção cultural de eventos da área de artes (Festivais, mostras, outros) externos ao DACO e IA.	Conforme comprovação da carga horária -	30h	Documento oficial que informe a ficha técnica com o registro do nome do aluno participante ou declaração/atestado da entidade/instituição realizadora

- ✓ ACC I
- ✓ ACC II
- ✓ ACC III

5.3 Eletivas

Este Núcleo de Aprendizagem garante ao aluno um amplo espaço de interdisciplinaridade com outros institutos, cursos e faculdades da Unicamp. São disciplinas que, mesmo quando oferecidas pelo Curso de Licenciatura

em Dança, se mantêm abertas a alunos de outros programas, possibilitando a formação de grupos mistos de estudo. O Núcleo de Eletivas possibilita o enriquecimento do corpo de conhecimentos da estrutura curricular, permitindo que o aluno tanto desenvolva estudos em outros campos de saber – área biológica, das exatas – como alargue seu contato com disciplinas das artes e das humanas, a fim de buscar aprofundamento em conteúdos complementares à sua formação.

Há três blocos de eletivas que devem ser cumpridos. No primeiro, o aluno deve cumprir 4 créditos dentre as disciplinas oferecidas pelo Instituto de Artes, incluindo as oferecidas pelo curso de dança. No segundo, o aluno deve cumprir 10 créditos em qualquer disciplina oferecida pela Unicamp. No terceiro bloco, o aluno deve cumprir 2 créditos em disciplinas oferecidas pelo Instituto de Artes, excluindo as disciplinas do curso de dança.

- ✓ *2º semestre 2 créditos eletivos*
- ✓ *3º semestre 2 créditos eletivos*
- ✓ *4º semestre 2 créditos eletivos*
- ✓ *5º semestre 4 créditos eletivos*
- ✓ *6º semestre 4 créditos eletivos*
- ✓ *7º semestre 2 créditos eletivos*

6. PERFIL PROFISSIONAL

6.1 Perfil do licenciado em dança

Deseja-se formar o professor de dança que adquire e gera o conhecimento sensível, próprio de sua corporeidade. Agente de sua própria história, esse professor deverá ser capaz de discutir a arte da dança no contexto da educação formal e não formal, a partir das necessidades advindas do meio em que irá atuar como professor. Com o olhar voltado para o contexto social, cultural e humano, desenvolverá o trabalho de educação em dança, elaborará sua metodologia, definirá os objetivos, e lançará perspectivas ao futuro de sua área de atuação.

6.2 Habilidades e competências do professor de dança

O professor de dança pode atuar lecionando para alunos de faixas etárias que variam desde a idade infantil até a chamada terceira idade. Nesse sentido é necessário que em seu cabedal de conhecimentos esteja presente não só a psicologia do desenvolvimento humano e a didática, mas também que estas se articulem a um conhecimento específico a partir da pesquisa artística, considerando-se os materiais e os meios expressivos a serem vivenciados de acordo com os contextos e as capacidades de seu público-alvo. Adequar conhecimentos teórico-pedagógicos e técnicas de criação e expressão às especificidades de cada faixa etária significa: saber permitir e estimular o desenvolvimento equilibrado do estudante em termos perceptivos, psicomotores e emocionais. Não basta, assim, ao professor de dança tão somente o conhecimento dos materiais e das técnicas de criação de sua especialidade. Ele precisa estar aliado à reflexão sobre o fazer artístico, aos processos pedagógicos voltados para o corpo e à compreensão do desenvolvimento integral do ser humano, entendido como pertencente a uma dada cultura e a um estrato socioeconômico determinado.

Dessa forma, o professor de dança não se limita apenas a ser um agente propagador de conhecimentos técnicos. Suas habilidades incluem saber acurar a percepção e os processos sensíveis de seus alunos, permitindo um lastro de sensibilidade e expressividade que certamente os tornem mais aptos e capazes a desenvolver-se no mundo pelas suas relações pessoais e profissionais presentes e/ou futuras. A formação desse profissional deve acontecer, portanto, no âmbito da universidade, num ambiente de constante estímulo à pesquisa, ao ensino das artes e também à criação artística.

Assim, consideram-se habilidades e competências do licenciado em dança:

- Conhecer a estrutura anátomo-fisiológica do corpo humano;

- Dominar os princípios cinesiológicos relativos à performance corporal e ao ensino da dança;
- Conhecer metodologias e sistemas próprios da área da dança;
- Integrar conhecimento técnico, teórico, prático e didático para o ensino da dança;
- Decodificar o movimento, reconhecendo sua dinâmica, espaço, forma e demais fatores que o compõem;
- Analisar técnicas corporais e metodologias de ensino da dança;
- Conhecer e experienciar processos pedagógicos que contemplem a criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica;
- Compreender o processo histórico da dança e suas relações contextuais com a educação, arte e a sociedade;
- Conhecer o uso de programas tecnológicos e redes de comunicação para a criação em dança e seu ensino;
- Elaborar programas de ensino direcionados a diferentes faixas etárias.
- Apreender criticamente a interface do artístico, cultural, científico e educacional com as problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

6.3 Campo de atuação

Os licenciados poderão atuar em:

- Escolas formais do Ensino Básico da Rede Pública e privada, especificamente no Ensino Fundamental II e Ensino Médio (com abertura para participação na Educação Infantil);
- Escolas particulares e espaços não formais como academias, clubes, organizações não governamentais, empresas, associações, entre outros, nos diferentes níveis.

7. CURRÍCULO – LICENCIATURA EM DANÇA

7.1 Arquitetura Curricular

A arquitetura curricular do Curso de Licenciatura em Dança se edifica a partir de Núcleos de Aprendizagem, conforme já exposto anteriormente. Esses compreendem os princípios fundamentais que alicerçam o processo de formação do futuro professor de dança. De forma harmônica, interativa e instigante, os núcleos são contemplados a cada semestre em uma perspectiva de progressão e aprofundamento respeitando as normas e as deliberações que determinam cumprir 960 das horas especificamente direcionadas a conteúdos didático-pedagógico, 400 para Prática como Componente Curricular, além dos Conteúdos Específicos, dos Estágios e das Atividade Teórico Práticas de Aprofundamento. Nosso total de horas compreende 4020 horas, sendo que o mínimo exigido corresponde a 3200 horas para obtenção de uma formação completa do licenciado. Nosso currículo cumpre de forma consistente e ampliadora com estas exigências conforme exposição dos créditos e conforme sugestão de integralização apresentada.

Lista de disciplinas e códigos:

AD013 Ateliê de Prática e Ensino da Dança I
AD014 Ateliê de Prática e Ensino da Dança II
AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino
AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino
AD018 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança
AD019 Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade
AD021 Ateliê de Criação I
AD022 Ateliê de Criação II
AD023 Ateliê de Criação III
AD026 Ateliê de Criação VI
AD027 Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias
AD030 Ateliê de Produção Cênica
AD036 Técnica II: Investigação e Percepção
AD037 Técnica IV: Prática e Análise
AD038 Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente

AD039 Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas
AD040 Técnica VI: Variação e Exploração
AD041 Técnica I: Investigação e Percepção
AD045 Técnica V: Variação e Exploração
AD047 Técnica VII: Expressão e Integração
AD048 Técnica VIII: Expressão e Integração
AD057 Atividade Científico Cultural I
AD058 Atividade Científico Cultural II
AD059 Atividade Científico Cultural III
AD063 Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I
AD064 Trabalho de Conclusão de Curso em Dança II
AD065 Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
AD066 Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
AD128 Visualidades na Dança
AD136 Dança do Brasil I: corpo e contexto
AD137 Dança do Brasil III: desierarquização de saberes
AD138 Dança do Brasil IV: vivências de alteridade
AD213 Introdução à Metodologia de Pesquisa
AD421 História da Dança I
AD521 História da Dança II
AD601 História da Dança no Brasil
AR101 Fundamentos Filosóficos da Arte Educação
AR301 Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I
BA123 Anatomia
BF223 Fisiologia do Movimento
EF920 Cinesiologia I
EF921 Cinesiologia II
AD071 Estágio I
AD072 Estágio II
AD083 Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança
AD084 Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança
AD621 Pedagogia e Didática da Dança
AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte
EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira
EL213 LIBRAS e Educação de Surdos
EL511 Psicologia e Educação
EL683 Escola e Cultura
EL774 Estágio Supervisionado I
EL874 Estágio Supervisionado II

1) Formação específica Técnico-Artística 

2) Fundamentação de Área 

- 3) Fundamentação Pedagógica ■
- 4) Fundamentação Artístico-Pedagógica ■
- 5) Estágio Curricular Supervisionado ■
- 6) Atividades Científico-Culturais ■
- 7) Eletivas ■

Proposta para cumprimento de Currículo

1º Semestre - 34 créditos

AD013 (8), AD021 (4), AD030 (4), AD041 (6), AD136 (4), AD421 (2), AR101 (4) e BA123 (2)

2º Semestre - 38 créditos

2 créditos eletivos, AD014 (8), AD015 (4), AD022 (4), AD036 (5), AD038 (5), AD521 (2), BF223 (2) e EL683 (6)

3º Semestre - 38 créditos

2 créditos eletivos, AD018 (5), AD019 (5), AD023 (4), AD057 (4), AD137 (4), AD601 (2), AR301 (4), EF920 (2) e EL511 (6)

4º Semestre - 34 créditos

2 créditos eletivos, AD017 (4), AD037 (5), AD039 (5), AD138 (4), AD213 (2), EF921 (2), EL212 (6) e EL213 (4)

5º Semestre - 37 créditos

4 créditos eletivos, AD027 (8), AD045 (6), AD071 (7), AR601 (4) e EL774 (8)

6º Semestre - 40 créditos

4 créditos eletivos, AD026 (8), AD040 (4), AD058 (4), AD072 (6), AD128 (2), AD621 (4) e EL874 (8)

7º Semestre - 22 créditos

2 créditos eletivos , AD047 (6) , AD063 (8) , AD065 (2) e AD083 (4)

8º Semestre - 25 créditos

AD048 (6) , AD059 (5) , AD064 (4) , AD066 (6) e AD084 (4)

7.2 Quadros Síntese da Carga Horária

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - LICENCIATURAS

Instituição: UNICAMP

Curso: Licenciatura em Dança / Carga Horária Total: 4.020 horas

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			PCC	EAD
Ateliê de Prática e Ensino da Dança I	1º	120	60	-
Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	1º	60	-	-
Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	2º	120	60	-
Dança do Brasil II: Prática e Ensino	2º	60	15	-
Escola e Cultura	2º	90	-	-
Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	3º	75	15	-
Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e Contemporaneidade	3º	75	15	-
Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	3º	60	-	-
Psicologia e Educação	3º	90	-	-
Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	4º	60	15	-
Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	4º	90	-	-
Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	5º	60	15	-
Pedagogia e Didática da Dança	6º	60	15	-
Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança	7º	60	15	-
Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança	8º	60	15	-
Subtotal da carga horária de CDP, PCC, ATP, Revisão, LP e TIC			240	-

Carga horária total (60 minutos)	1.140
---	--------------

OBS: 10 horas da carga horária total da disciplina *Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte* são destinadas às Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento, conforme enunciado em sua ementa e previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Dança.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica				
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:			
			PCC	Revisão		
				E.M.	LP	TICs
Ateliê de Criação I	1º	60	-	-	-	-
Ateliê de Produção Cênica	1º	60	-	-	15	-
Técnica I: Investigação e Percepção	1º	90	15	-	-	-
Dança do Brasil I	1º	60	-	10	-	-
História da Dança I	1º	30	-	-	10	-
Anatomia	1º	30	-	15	-	-
Ateliê de Criação II	2º	60	-	-	-	-
Técnica II: Investigação e Percepção	2º	75	15	-	-	-
Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente	2º	75	15	-	-	-
História da Dança II	2º	30	-	-	10	-
Fisiologia do Movimento	2º	30	-	-	-	-
Ateliê de Criação III	3º	60	-	-	-	10
Dança do Brasil III: Desierarquização de Saberes	3º	60	-	10	-	-
História da Dança no Brasil	3º	30	-	15	-	-
Cinesiologia I	3º	30	-	15	-	-
Técnica IV: Prática e Análise	4º	75	15	-	-	-
Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas	4º	75	15	-	-	-
Dança do Brasil IV: Vivências de Alteridade	4º	60	-	-	-	-
Cinesiologia II	4º	30	-	15	-	-
Introdução à Metodologia de Pesquisa	4º	30	-	-	15	-
Libras e Educação de Surdos	4º	60	-	-	-	-

Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	5°	120	15	-	-	15
Técnica V: Variação e Exploração	5°	90	15	-	-	-
Ateliê de Criação VI	6°	120	15	-	-	15
Técnica VI: Variação e Exploração	6°	90	15	-	-	-
Técnica VII: Expressão e Integração	7°	90	15	-	-	-
Técnica VIII: Expressão e Integração	8°	90	15	-	-	-
Subtotal			165	80	50	40
Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I e II e Extensão I e II						60
Fundamentos Filosóficos da Arte Educação				15		
Subtotal da carga horária de CDP, PCC, ATP, Revisão, LP e TIC				95	50	100
Carga horária total (60 minutos)		1.710 horas				

OBS: 10 horas da carga horária total da disciplina *Libras e Educação de Surdos* são destinadas às Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento, conforme enunciado em sua ementa e previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Dança.

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.140	240 horas de PCC 15 horas de Revisão
Disciplinas de Formação Específica	1.710	165 horas de PCC 80 horas de Revisão 50 horas de L. Portuguesa 40 horas de TICs
Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Disciplinas Extensão I e II	420	30 horas de L. Portuguesa 30 TICs
Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento	195	
Estágio Curricular Supervisionado	435	
Eletivas	240	240
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.020 horas	

OBSERVAÇÃO:

O Projeto Pedagógico do Curso de Dança prevê carga horária de 215 horas para Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento, o que atende ao determinado na DEL CEE nº 154/2017, sendo esta composta por: 195 horas (registradas no quadro C) + 10 horas de atividades cumpridas na disciplina Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte + 10 horas de atividades cumpridas na disciplina Libras e Educação de Surdos.

8. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO - LICENCIATURA

Catálogo Vigente

AD013 Ateliê de Prática e Ensino da Dança I

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Ementa: Desenvolvimento teórico-prático de atividades de sensibilização, consciência e expressão corporal. Estudos da interação corpo-espaco e dos fundamentos estruturais e funcionais que organizam conhecimentos específicos na dança. Investigação e reflexão crítica sobre a contribuição dos princípios somáticos nas práticas pedagógicas da dança, considerando o contexto de ensino formal e não formal.

AD014 Ateliê de Prática e Ensino da Dança II

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Pré-Req.: AA200 ou AD013

Ementa: Desenvolvimento de atividades em Consciência Corporal e Expressão e Movimento, de modo que seus conteúdos sejam integrados às técnicas de dança. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Prática em Dança I. Proposição de outros trabalhos que propiciem leituras corporais e ênfase na fundamentação estética das relações entre as linguagens artísticas. Abordagem dessas temáticas – corpo, movimento, a dança e as artes – no contexto pedagógico e escolar. Realização de atividades extensionistas para compartilhamento das aprendizagens em desenvolvimento.

AD021 Ateliê de Criação I

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos através da improvisação como meio de pesquisa corporal. Exercícios individuais e em grupos de percepção, abordando conteúdos concernentes ao espaço, peso e forma na dança.

AD022 Ateliê de Criação II

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD021

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através de estruturas auxiliares no processo de composição em dança.

AD023 Ateliê de Criação III

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD022

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através da improvisação com ênfase na investigação de focos, relação entre as partes do corpo e a interação deste com o outro. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Criação II. Estudos prático-teóricos mediados por tecnologias de informação e comunicação.

AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD023

Ementa: A disciplina aprofunda os estudos do Ateliê de Criação III. Fornece subsídios para o desenvolvimento de estudos coreográficos, por meio da análise e construção de métodos de composição em dança. Explora a relação entre estrutura musical e movimento corporal. Aborda a inter-relação entre criação em dança e seus processos de ensino-aprendizagem, propondo práticas e reflexões sobre a ação docente em diferentes ciclos e contextos educacionais.

AD027 Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD017

Ementa: A disciplina amplia conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Orienta atividades prático-teóricas especializadas na interação da dança com as novas tecnologias e no conhecimento de formatos artísticos híbridos, como a videodança, o vídeo-cenário e a performance multimídia. Realiza análises, pautadas em uma abordagem historiográfica, de obras criadas neste campo estético interdisciplinar. Pesquisa novas perspectivas sobre o corpo, a criação do movimento e a concepção do espetáculo cênico, compondo com conceitos linguísticos e recursos tecnológicos provenientes do cinema, da fotografia e do vídeo. Culmina em um processo criativo, considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.

AD026 Ateliê de Criação VI

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Pré-Req.: AD017

Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre o indivíduo, o coletivo e seus espaços de atuação. Considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica, busca enfatizar a interação entre outras áreas de investigação, incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação, na composição de poéticas cênicas. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.

AD030 Ateliê de Produção Cênica

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa: Refletir o que seja uma produção artística em dança por meio de estudos prático-teóricos. Conhecer as etapas que envolvem o processo de criação, desde sua concepção até a apresentação cênica. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de produção cênica.

AD041 Técnica I: Investigação e Percepção

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Ementa: Introduzir os três elementos básicos da dança: eixo, equilíbrio e alinhamento dinâmico. Organização do corpo em movimento enfatizando o apoio da musculatura profunda nos trabalhos de transferência de peso. Mobilidade do eixo central em suas direções básicas - frente, trás e lado. Adequação do tônus muscular através de variadas dinâmicas, buscando a construção de uma percepção tridimensional do corpo no espaço. Investigação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD036 Técnica II: Investigação e Percepção

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-Req.: AD041

Ementa: Construção de uma relação ativa com a gravidade. Prática de alongamento e sustentação baseado na oposição de forças que participam do movimento. Iniciação e sequência do movimento como preparação para o trabalho de independência das partes do corpo. Investigação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD018 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-Req.: AD036

Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos das técnicas contemporâneas de dança. Enfoque de vocabulários, dinâmicas e organizações espaço-temporais específicas às técnicas abordadas. Estudo de metodologias voltadas ao ensino técnico da dança para diferentes contextos e faixas etárias, visando a formação do futuro artista-educador da dança.

AD037 Técnica IV: Prática e Análise

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-Req.: AD018

Ementa: Abordagem dos elementos da dança contemporânea anteriormente estudados, integrados a outras linguagens de dança. Aprofundamento dos conceitos que trabalham com peso e espaço: queda e recuperação e a relação com o impulso. Flexibilização do uso de diferentes direções no espaço tridimensional, a partir da projeção da organização do espaço interno. Análise da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD045 Técnica V: Variação e Exploração

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Pré-Req.: AD044

Ementa: Estudos e ênfase no uso dos apoios no solo que propiciem um ativo suporte nas quedas e recuperação. Relação do peso, do tempo e do contratempo. Importância da respiração integrada ao movimento e a percepção do uso consistente da energia durante a aula. Exploração do espaço com ritmos variados e dinâmicos. Aprofundamento na dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD040 Técnica VI: Variação e Exploração

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD037

Ementa: Trabalhos enfatizando o registro dos movimentos em sequências e variações. Maior atenção na aplicação da memória espacial anteriormente construída através do trabalho de percepção tridimensional do corpo no espaço. Estudo da utilização do foco e sua projeção no movimento. Desenvolvimento das estruturas de movimento levando em consideração as complexidades rítmicas. Aprofundamento na dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD047 Técnica VII: Expressão e Integração

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Pré-Req.: AD040

Ementa: Fluência em variações elaboradas. Ênfase no domínio do movimento e a capacidade de responder a sequências, que integrem além de complexidade técnica, expressividade e desempenho performático. Apropriação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD048 Técnica VIII: Expressão e Integração

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Pré-Req.: AD047

Ementa: Qualidades performáticas, disponibilidade, prontidão técnica e expressiva respondendo a integração dos elementos desenvolvidos ao longo das disciplinas AD041, AD036, AD037, AD018, AD045, AD040 e AD047.

AD038 Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos técnicos da dança clássica, com o uso de dinâmicas e sequências estruturadas. Trabalhos relacionados a independência articular visando a qualidade do movimento e coordenação motora. Práticas variadas de movimentos, considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular, com ênfase em deslocamentos no espaço, uso dos eixos, saltos e giros. Dar visibilidade às questões estruturais da linguagem e seus reflexos políticos na contemporaneidade, visando sua atualização.

AD019 Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-Req.: AD038

Ementa: Ampliar as dinâmicas de uma aula de Técnica Clássica (exercícios de barra e centro), visando maior coordenação motora em sequências estruturadas. Controle, transferências de peso e deslocamentos no espaço. Abordar modos de ensino aprofundando a função dos exercícios. Refletir acerca dos elementos técnicos da dança direcionando-os para uma expressão individualizada e saudável. Aumento de complexidade nas sequências de movimentos, direções no espaço, musicalidade e fluidez. Reflexão teórica e prática acerca dos elementos tradicionais da linguagem e suas possíveis transformações na contemporaneidade, artísticas e pedagógicas.

AD039 Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Ementa: Aperfeiçoar os conteúdos abordados anteriormente nas aulas de Técnica Clássica, dando continuidade à compreensão anatômica como suporte para resposta técnica mais apurada. Ênfase na precisão e no controle em sequência complexas, deslocamento no espaço, giros, saltos, espirais etc. Diálogos entre o vocabulário do balé e conceitos de dança contemporânea, fomentando o trânsito entre variadas linhas de estudo corporal. Reflexões sobre transformações na linguagem e rupturas em práticas contemporâneas, na técnica e na poética.

AD128 Visualidades na Dança

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Pré-Req.: AD017+AD037+AD138+AD601

Ementa: Estudo teórico-prático sobre a plasticidade, a materialidade, a espacialidade dos elementos que compõe a criação em dança. Investigação e composição de objetos, figurinos e espaços cênicos.

AD136 Dança do Brasil I: corpo e contexto

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa: Iniciação ao estudo prático-teórico do corpo inserido em contextos específicos que dão origem às manifestações tradicionais populares brasileiras, considerando suas dinâmicas de movimento e suas implicações socio-político-econômicas. Investigação de manifestações culturais que envolvem a história pessoal do aluno. Reflexão sobre as relações do corpo e seus contextos a partir dessa pesquisa individualizada e ampliando para outros cenários.

AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD136

Ementa: Desenvolvimento de um ensino da dança que contemple as manifestações tradicionais populares brasileiras e seus respectivos segmentos sociais. Investigação dos processos de ensino-aprendizagem relacionados à diversidade dos corpos presentes nas festividades existentes no Brasil, considerando suas especificidades culturais. Enfoque sobre o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica.

AD137 Dança do Brasil III: desierarquização de saberes

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD015

Ementa: A partir de um tema específico proposto sobre realidades míticas, da percepção de rituais populares e religiosos de povos brasileiros, desenvolver de forma criativa, interdisciplinar o trabalho de expressividade do intérprete na Dança do Brasil. Refletir sobre as relações entre culturas, considerando-se as zonas fronteiriças. Discutir questões como etnocentrismo, colonialismo, dominação cultural e relações de poder, no que se refere aos conhecimentos e pontos de vista construídos sócio culturalmente e à repercussão dessas dinâmicas no corpo.

AD138 Dança do Brasil IV: vivências de alteridade

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD137

Ementa: Desenvolvimento de processo criativo e interdisciplinar em trabalho de expressividade do intérprete. Levantamento e pesquisa de campo de rituais, manifestações tradicionais populares e/ou de segmentos sociais brasileiros específicos levando o aluno para fora da universidade. Estabelecimento de temas específicos de estudos teórico-práticos a partir dos contextos pesquisados. Exposição para a comunidade acadêmica e/ou não acadêmica das pesquisas realizadas.

AD421 História da Dança I

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura. Recorte na cronologia da dança cênica ocidental: dos primórdios do Balé até os movimentos emergentes do final do século XIX na Europa e Américas. Apontamentos sobre novas perspectivas de estudo historiográfico (pós-colonial e de-colonial) da dança. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

AD521 História da Dança II

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Pré-Req.: AD421

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança cênica no século XX em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura, considerando também a perspectiva pós colonial e de-colonial. Dança moderna, dança pós-moderna, *happening* e *performance*, dança-teatro, novas tendências, dança e novas mídias. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

AD601 História da Dança no Brasil

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Pré-Req.: AD521

Ementa: Estudo da dança e de sua história no Brasil, do Brasil e sobre o Brasil. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre nação e folclore, dança e nação, as questões do nacional-popular. Pré-românticos, balé romântico e nação, dança moderna e contemporânea: o século XX no Brasil. O mundial e o topológico: o Brasil na rede da dança.

AD213 Introdução à Metodologia de Pesquisa

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: Relação entre ciência e arte. Noções básicas de metodologia de pesquisa. A pesquisa em dança. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de pesquisa.

AD621 Pedagogia e Didática da Dança

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 4

Ementa: A disciplina abrange os componentes da atividade pedagógica para o ensino da dança e suas relações com o processo histórico-social. investiga as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança, abordando os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem. Realiza atividades extensionistas para compartilhamento das aprendizagens em desenvolvimento.

AD057 Atividade Científico Cultural I

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Créditos: 4

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD058 Atividade Científico Cultural II

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Créditos: 4

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD059 Atividade Científico Cultural III

Total de Horas de Atividades Práticas: 45

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Créditos: 5

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD063 Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Créditos: 8

Pré-Req.: AA200 ou *AD014+AD019+*AD026+AD027+*AD030+AD040+*AD045+AD138

Ementa: Configura-se numa atividade de orientação específica para o desenvolvimento de pesquisa e criação em Dança que deverá evidenciar a integração dos conteúdos desenvolvidos durante o curso. Propõe a interação com outras áreas artísticas e de investigação, incluindo-se as tecnologias de informação e comunicação, na composição de poéticas cênicas.

AD064 Trabalho de Conclusão de Curso em Dança II

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AA200 ou AD063+AD065

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso I, resultando em apresentação cênica, aberta ao público, da criação coreográfica.

AD065 Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Créditos: 2

Pré-Req.: AA200 ou AD014+AD019+AD026+AD027+AD030+AD040+AD045+AD138

Ementa: A disciplina pretende introduzir o aluno em práticas extensionistas vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos, e a dimensão prática da elaboração, planejamento, captação e gestão de projetos artísticos em desenvolvimento no Curso de Dança com vistas a construção de parcerias, convênios e redes colaborativas entre Universidade e outros segmentos da sociedade (setor público, setor privado e terceiro setor).

AD066 Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Créditos: 6

Pré-Req.: AA200 ou AD063+AD065

Ementa: A disciplina pretende dar prosseguimento às práticas extensionistas desenvolvidas na disciplina Extensão I, vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos e a dimensão prática da montagem, difusão e mediação de obras cênicas desenvolvidas no Curso de Dança, para diferentes públicos.

AD071 Estágio I

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 75

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 7

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 7

Pré-Req.: AR101 AR301 EL212 EL511 EL683

Ementa: Instrumentalização do aluno para o desenvolvimento de atividade supervisionada de ensino, no ambiente formal (ensino infantil, fundamental e médio) e não formal, baseada no levantamento do meio sociocultural onde se encontra inserida a instituição educacional e no conhecimento da população por ela atendida. Pesquisa sobre as experiências educativas dos alunos e contextualização dos seus conhecimentos artístico-pedagógicos a partir de leituras do corpo, noções de dança e educação. Orientação da futura ação docente por meio de reflexões sobre as

instâncias pedagógica e administrativa que atravessam as relações de ensino-aprendizagem. Reflexão sobre a relação entre as novas tecnologias e a educação.

AD072 Estágio II

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 6

Pré-Req.: AD071

Ementa: Desenvolvimento, finalização e avaliação das atividades supervisionadas de ensino iniciadas em Estágio I. Instrumentalização do aluno para construção pedagógica de planejamentos de ensino. Conhecimento de abordagens avaliativas do rendimento escolar.

AD083 Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AA200 ou AD013 AD026 AD030 AD046 AD435 AD072 EL874

Ementa: Orientação específica para o desenvolvimento de monografia, onde haja uma reflexão sobre a realidade sociocultural dos alunos, o papel da arte no seu desenvolvimento educacional e a relação entre arte, educação e sociedade. Aprimoramento dos estudos de língua portuguesa. Será indicada bibliografia pertinente e serão realizados grupos de estudo para o debate sobre estes temas.

AD084 Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 15

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD083

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança.

EL213 LIBRAS e Educação de Surdos

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

EL511 - Psicologia e Educação

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar e exercício de extensão universitária em contextos educativos.

EL774 - Estágio Supervisionado I

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Pré-Req.: AA200+AA445 ou AA445+EF632+EF832+EL683 ou AA445+EL212+EL511+EL683

Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

EL874 - Estágio Supervisionado II

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Pré-Req.: EL774 ou EL212+EL221+EL511+EL683

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

EL683 - Escola e Cultura

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 6

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação.

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30**Total de Créditos: 4**

Ementa: O processo do conhecimento humano: vivências e significações. O conhecimento inteligível e o saber sensível. Linguagem e conhecimento conceitual (inteligível). Os signos estéticos como simbolização do saber sensível. A dimensão educacional da arte. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina.

AR301 - Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30**Total de Horas de Atividades Orientadas: 30****Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 4****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 4**

Ementa: A compreensão do desenvolvimento do ser humano em relação aos aspectos da habilidade motora, da ampliação do conhecimento e da capacidade criadora, levando-se em conta a expressão lúdica e o aprofundamento da percepção corporal, visual e auditiva do indivíduo. A experiência do fenômeno da arte, tanto em sua aproximação do material concreto quanto na realização de composições mais elaboradas, permitindo a compreensão do processo criativo e evidenciando a necessidade da expressão individual, experiência essa adequada às diversas fases evolutivas e variadas formas de aprendizagem.

AR601 - Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15**Total de Horas de Atividades Práticas: 15****Total de Horas de Atividades Orientadas: 30****Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 4****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 4**

Ementa: Discute conhecimentos e problemáticas que integram corpo, arte, educação e sociedade, apresentando fundamentos histórico-contextuais, teóricos, práticos e metodológicos direcionados ao ensino. Prepara o aluno para refletir e atuar no ensino da arte em ambientes de educação formal e não formal, dando suporte ao ensino-aprendizado dos conteúdos necessários à condução dos estágios e demais práticas de ensino. Estuda processos educacionais e produções artísticas de diferentes públicos, propondo também estratégias de inclusão para alunos com deficiência e comunidades com demandas educativas especiais.

BA123 - Anatomia

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15**Total de Horas de Atividades Práticas: 15****Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 2****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 2**

Ementa: Desenvolvimento de conceitos morfológicos dos sistemas orgânicos do homem. Aspectos relacionados ao aparelho locomotor, aparelho cardio-respiratório e sistema nervoso (central e periférico) serão enfatizados, devido a especificidade desta disciplina para alunos do curso de Dança, sendo a mesma pré-requisito de outras disciplinas que visam o estudo do movimento corpóreo. A disciplina é desenvolvida através de aulas teóricas e práticas com ênfase na relação forma-função dos diferentes aspectos anatômicos.

BF223 - Fisiologia do Movimento

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15**Total de Horas de Atividades Práticas: 15****Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 2****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 2**

Pré-Req.: AD116 ou BA123

Ementa: Estudo dos mecanismos neurofisiológicos relacionados à organização da função motora no homem. Os aspectos referentes às vias de transmissão periférica e ao aparelho locomotor são abordados conforme as necessidades do curso. São enfatizadas as questões relacionadas à produção de movimentos voluntários complexos e à aquisição de habilidades motoras. O curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas.

EF920 - Cinesiologia I

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: Visão dos aspectos cinesiológicos fundamentais, com foco no estudo dos movimentos dos membros superiores, que deverão ser usados de forma coerente na avaliação e/ou proposta de solução para problemas em diferentes contextos da dança, visando ao melhor desempenho e prevenção de lesões.

EF921 - Cinesiologia II

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15

Total de Horas de Atividades Práticas: 15

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Pré-Req.: EF920

Ementa: Visão dos aspectos cinesiológicos fundamentais, com foco no estudo dos movimentos da coluna vertebral, respiração e dos membros inferiores, que deverão ser usados de forma coerente na avaliação e/ou proposta de solução para problemas em diferentes contextos da dança, visando ao melhor desempenho e prevenção de lesões.

Eletivas

AD900 Atividades Orientadas de Pesquisa

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Créditos: 6

Ementa: O objetivo da disciplina é capacitar o aluno a elaborar projeto e desenvolver pesquisa integrando conteúdos assimilados em períodos anteriores de modo a preparar o graduando para dar continuidade à sua formação como professor-artista-pesquisador. As atividades orientadas de pesquisa prevêm a articulação de processos artísticos e/ou artístico-pedagógicos com a investigação teórico-metodológica e a reflexão crítica. Fará parte da metodologia desta disciplina o compartilhamento de resultados seja no âmbito artístico, acadêmico ou pedagógico.

AD724 Artes Corporais do Oriente I

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: Apresenta e familiariza o aluno com as técnicas corporais do Oriente. Aborda os princípios que regem as artes corporais orientais, enfocando os seus aspectos práticos e teóricos.

AD824 Artes Corporais do Oriente II

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: Aprofundamento dos estudos iniciados em Artes Corporais do Oriente I.

AD139 Dança do Brasil V: imersão criativa

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Pré-Req.: AD138

Ementa: Continuidade do desenvolvimento dos processos criativos deflagrados nas disciplinas anteriores de Dança do Brasil. Foco na criação artística em dança a partir das pesquisas de campo dos rituais, manifestações tradicionais populares e/ou de segmentos sociais brasileiros específicos. Reflexão sobre o trabalho do intérprete no fazer artístico desenvolvido a partir de conteúdos psicofísicos e sociais presentes em si e nos campos investigados. Síntese de um trabalho de expressividade do intérprete.

AD140 Dança do Brasil VI: síntese criativa

Total de Horas de Atividades Práticas: 60**Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 4****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60****Total de Créditos: 4**

Pré-Req.: AA200 ou AD139

Ementa: Síntese dos resultados das atividades desenvolvidas nos semestres anteriores em Dança do Brasil em trabalhos de criação artística e de reflexão crítica e teórica. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.

AD442 Tópicos Especiais I

Total de Horas de Atividades Práticas: 30**Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 2****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 2**

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD542 Tópicos Especiais II

Total de Horas de Atividades Práticas: 30**Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 2****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 2**

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento

AD642 Tópicos Especiais III

Total de Horas de Atividades Práticas: 45**Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 3****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45****Total de Créditos: 3**

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento

AD742 Tópicos Especiais IV

Total de Horas de Atividades Práticas: 45**Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 3****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45****Total de Créditos: 3**

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD743 Tópicos Especiais V

Total de Horas de Atividades Práticas: 30**Número de Semanas: 15****Total de Horas/Aula Semanais: 2****Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30****Total de Créditos: 2**

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD843 Tópicos Especiais VI

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD942 Tópicos Especiais VII

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD943 Tópicos Especiais VIII

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD944 Tópicos Especiais IX

Total de Horas de Atividades Práticas: 45

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 3

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 3

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD945 Tópicos Especiais X

Total de Horas de Atividades Práticas: 45

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 3

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45

Total de Créditos: 3

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD946 Tópicos Especiais XI

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD947 Tópicos Especiais XII

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 4

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD948 Tópicos Especiais XIII

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD949 Tópicos Especiais XIV

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 2

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 2

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

9. PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA DE LICENCIATURA

A proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp é coerente com pressupostos da educação profissional na área, levando em conta o conhecimento em sua multiplicidade, a articulação entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade como elementos fundamentais da construção do saber. O desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos está apoiado no tripé metodológico arte-ensino-sociedade, tentando-se traçar uma rede de múltiplas e potenciais relações entre os conceitos de corpo, dança, arte, ciência, educação e sociedade.

Hoje em dia não é mais pensável uma totalidade que não seja potencial e múltiplice. Partindo-se desta premissa, a concepção deste Projeto Pedagógico aposta numa rede em que cada um dos componentes subsidia os demais, oferecendo ao aluno uma visão do conjunto conceitual e procedimental que contribui para a construção do conhecimento em dança.

Na formatação do currículo, as diferentes matrizes disciplinares – conceitos e paradigmas que estruturam seus saberes – desenvolvem-se considerando níveis de complexidade e de progressão dos conhecimentos desejados em cada estágio de aprendizagem, mediante metodologias estabelecidas por cada professor de forma autônoma, sempre alinhadas com o pensamento pedagógico do curso.

Os processos de ensino-aprendizagem artísticos encontram-se sustentados por procedimentos de experimentação, decodificação e contextualização dos conhecimentos desenvolvidos, seja dentro de cada aula

ou na interlocução dos diferentes componentes curriculares que integram cada semestre.

Quanto à metodologia de ensino das técnicas corporais e artísticas, um dos aspectos diferenciais deste Projeto Pedagógico é a articulação de práticas que valorizam a autoconsciência e a sensibilidade cinestésica como recursos de aprendizagem. Além disso, compreende-se o ensino técnico da dança como processo crítico, em constante questionamento face às experiências e práticas contemporâneas. Os componentes técnicos preparam o corpo para habilidades e qualidades de realização do movimento, ao mesmo tempo em que promovem a investigação, transformação e análise desses códigos, representando um espaço simultâneo de apreensão, criação, reflexão, apreciação – não mais separado como nas metodologias tradicionais da dança cênica ocidental. Este aspecto é importante para nortear o futuro professor em sua atuação na escola, onde a demanda é por uma aula de dança que respeite as individualidades dos alunos e favoreça aspectos múltiplos como criatividade, expressão e, sobretudo, a construção de uma noção saudável de corpo.

Nos estudos relacionados às pesquisas das manifestações culturais populares brasileiras, concebe-se a dança como uma expressão da identidade cultural de determinado grupo, fortemente ligada a aspectos simbólicos, ancestrais e também sociopolíticos. Por meio do contato com essas manifestações os alunos podem vislumbrar uma dança que ao mesmo tempo em que leva em conta a história dos indivíduos que dela fazem parte, transcende as individualidades, trazendo fortemente um sentido de coletividade, o qual se alarga além do tempo presente. Assim, possibilita-se ao futuro professor artista da dança abrir o seu olhar para corporeidades, contextos e relações com a dança pouco estudados na dança oficial. A autoconsciência e a sensibilidade cinestésica também são recursos significativos nessa abordagem, a qual tem ainda nas pesquisas de campo sob orientação do professor um elemento metodológico fundamental. Propiciam-se, ademais, pesquisas corporais em sala de aula nas quais os alunos investigam, através da vivência de linguagens de movimento, de conteúdos simbólicos e de memórias culturais que fazem parte de seu corpo, suas relações individualizadas com os diferentes contextos culturais

brasileiros estudados. Essas experimentações possibilitam autodescobertas e ampliação dos próprios conceitos a respeito da dança e, conseqüentemente, uma maior disponibilidade para estes professores artistas em formação futuramente acolherem as diferentes danças que emanarão de seus alunos.

Perpassando longitudinalmente a arquitetura curricular do curso, os *Ateliês de Criação* tratam fundamentalmente da criatividade e dos processos de criação em dança, desenvolvendo-se em conexão com os conteúdos técnicos de preparação do corpo do bailarino contemporâneo e com as investigações concernentes aos corpos presentes nas manifestações culturais populares brasileiras. O aluno, ao mesmo tempo em que aprende pelo convívio com aquele que já vivenciou este saber em seu corpo, é estimulado a construir sua própria trajetória, para aquisição de um amplo conhecimento em dança a ser transmitido em sua futura atuação como artista professor. Trata-se de um saber das artes entendido como tecido artesanal, construído gradativamente através da aprendizagem do sensível, do olhar focado não só no corpo que dança, mas na sua relação consigo próprio e com o mundo, visto em contínua ressignificação cultural e tecnológica.

Busca-se também constante interação entre conhecimentos artístico-estéticos e o conjunto de novas competências para ensinar, desenvolvendo no futuro professor um pensamento organizado, crítico e transformador sobre a realidade, sobre a interrelação entre as múltiplas linguagens expressivas, as tecnologias de informação e comunicação e sobre suas práticas docentes na dança. Isso significa que, além de compreender os componentes do processo didático e seus determinantes sociais, econômicos, tecnológicos e culturais, é preciso também que entenda e saiba analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam os processos didáticos e de ensino da dança, compreendendo-os como processos sociais nos quais estão implicadas dimensões políticas, ideológicas, éticas e pedagógicas.

O Curso de Licenciatura estimula a formação crítica pautada, sobretudo, na experiência artística corporal do próprio professor como alicerce para o ensino. Em outras palavras, entende-se que o licenciado em dança deve ser capaz de articular a prática profissional no campo da dança com reflexões teóricas atualizadas e condizentes com o conhecimento em

voga neste campo, contemplando adequadamente as necessidades de formação nas diferentes fases do desenvolvimento humano, desde a infância até a fase adulta, para assim ensinar dança tendo em vista os anseios e necessidades de cada grupo. O saber da experiência se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana. Por isso, abordagens metodológicas de cunho experimental, que caracterizam o Curso de Graduação em Dança desde o projeto pedagógico original, firmam-se como fundamentos também no Projeto Pedagógico de Licenciatura em Dança, tendo-se em vista formar eticamente o professor artista da dança.

Além da condução de propostas interdisciplinares, aposta-se numa pedagogia por projetos tratada a partir do estabelecimento de situações de aprendizagem diferenciadas, ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos, às suas deficiências e necessidades, à heterogeneidade da turma, de modo a envolver alunos e professores em projetos de conhecimento. Para garantir a qualidade deste processo, torna-se necessário que a avaliação dos alunos se direcione a uma abordagem mais formativa (das condições de aprendizagem e das aquisições efetuadas) que normativa, a fim que se tome decisões quanto à progressão do ensino.

Um enfoque recente, do ponto de vista metodológico, tem sido também a adoção de tecnologias de informação e comunicação como estratégia de ensino por professores do curso, como aquele, por exemplo, que ocorre em disciplinas de código AR. Estas disciplinas são oferecidas simultaneamente a alunos dos três cursos de Licenciatura do Instituto de Artes – Dança, Música e Artes Visuais – em salas do Ciclo Básico da Unicamp equipadas com computadores e rede *wifi*. Materiais de apoio como vídeos e *sites* auxiliam na equalização dos conteúdos para esses grupos distintos de alunos, favorecendo a interdisciplinaridade, o conhecimento básico de outras linguagens artísticas e, simultaneamente, exemplificando estratégias de ensino que serão também utilizadas pelos alunos em seu futuro exercício docente.

Como parte dessa proposta, a afinação da equipe pedagógica é fundamental, sendo que a mesma procura manter contato permanente entre si e com a coordenação de curso, por meio de ações conjuntas conduzidas a partir de reuniões pedagógicas, comissões específicas e comissão de

graduação, estudos e práticas interdisciplinares, projetos curriculares e extracurriculares, grupos de pesquisa, cursos de atualização e aperfeiçoamento, participação em eventos, congressos, encontros, etc.

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp conta com profissionais qualificados em seu corpo docente, que apresentam singularidades formativas que enriquecem e multiplicam as abordagens sobre a dança. Como decorrência, sustenta-se numa metodologia de ensino que estimula a multiplicidade de pensamentos e ações. Além disso, a equipe pedagógica do curso encontra-se intensamente envolvida com a produção artística no cenário nacional da dança. Este fato traduz-se positivamente no processo educacional do aluno, que consegue vislumbrar ações potenciais a partir de experiências reais de seus professores. Do mesmo modo, a coordenação está preparada para articular adequadamente o curso ao mercado de trabalho vigente, além de possuir consistente formação e experiência na área de saber em questão.

As atividades de estágio, por sua vez, permitem a efetivação prática dos conhecimentos adquiridos no curso, além de balizar seu nível de adequação às necessidades do mercado de trabalho. Os estágios e demais atividades curriculares e extracurriculares procuram dar suporte às necessidades formativas, bem como às linhas de pesquisa e de atuação profissional de interesse dos educandos.

10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação institucional continuada

No âmbito da instituição universitária, a avaliação do Curso de Licenciatura em Dança, juntamente com todos os outros cursos da Unicamp que oferecem licenciaturas, vem ocorrendo por meio de processos continuados, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação e à Comissão Permanente de Formação de Professores da Unicamp (CPFP), envolvendo, além do Pró-Reitor de Graduação e seus assessores, os Coordenadores de Graduação e os Diretores das Unidades de Ensino que possuem cursos de

licenciatura. As dinâmicas instauradas por essas instâncias têm como incumbência avaliar, propor e discutir as demandas institucionais e sociais relacionadas aos cursos de formação de professores no âmbito da universidade. Visam a consolidar uma política de formação de professores da Unicamp em consonância com os objetivos de excelência da graduação dessa instituição e em enlace com as proposições mais gerais da Política Nacional e da Política Estadual de Formação de Professores.

O Projeto Pedagógico de Licenciatura em Dança está afinado com essas ações institucionais. Para tanto, a Comissão de Graduação deste curso (CG), responsável pelas questões pedagógicas, tem como prática avaliar os processos e resultados relativos ao Curso de Licenciatura, a fim de refletir sobre as reformulações e atualizações necessárias, como via de refinar o entendimento de sua proposta e aprimorar o desenvolvimento de seus programas.

10.2 Avaliação de Curso: instrumentos institucionais de avaliação dos Cursos de Graduação da Unicamp

10.2.1 Avaliação Semestral

Em seu calendário anual, a Unicamp tem institucionalizadas para todos os Cursos de Graduação duas datas para a realização de avaliações semestrais de suas estruturas de funcionamento e processos pedagógicos, a fim de zelar pela qualidade do ensino. Nesses dias de avaliação todas as aulas da universidade são suspensas, de modo que a equipe administrativa (coordenação e chefia), o corpo docente, os discentes e os funcionários possam participar. O Curso de Licenciatura em Dança entende essa avaliação periódica como importante momento de escuta, reflexão e ajustes entre todos os participantes envolvidos direta e indiretamente nas ações de ensino-aprendizagem. Para utilizar de maneira eficiente esse dia institucional de avaliação, desenvolveu-se as estratégias descritas a seguir.

Anteriormente à data institucional, é sugerida uma avaliação por ano de ingresso de discentes (1º, 2º, 3º e 4º anos), coordenados por seus representantes de turma, a partir da qual são elaboradas as questões que serão levadas para a reunião conjunta;

É proposta a realização de uma reunião entre cada docente e os alunos das disciplinas ministradas por ele com o objetivo de refletir sobre o andamento das mesmas;

No encontro coletivo, coordenado pela equipe administrativa, é feita a avaliação de aspectos referentes ao curso como um todo. Nesse dia, cada turma de alunos expõe, por meio de seu representante discente, um resumo de suas avaliações, as quais são recebidas, dialogadas e registradas. Este procedimento avaliativo, além de ser um importante mecanismo de comunicação entre os participantes do curso, tem propiciado um engajamento dos alunos e funcionado como propulsor de adequações pedagógicas e melhorias da estrutura de funcionamento do curso de formação de professores.

10.2.2 Programa de Avaliação (EA)²

O Espaço de Apoio ao Ensino Aprendizagem (EA)² é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Graduação que oferece serviços de apoio didático e pedagógico a docentes, estagiários e assistentes de ensino, como a organização de atividades voltadas para a qualificação do ensino superior e da aprendizagem, a promoção e divulgação de eventos na área da educação e avaliação de ensino superior, o oferecimento de auxílio acadêmico-administrativo para ações que visem a captar recursos e investimentos para inovações e aprimoramento de ensino de graduação, entre outros.

Tem sido desenvolvido por esse órgão o Programa de Avaliação da Graduação (PAG), projeto que intenciona apresentar semestralmente os dados relativos à avaliação do ensino da graduação e oferecer ações contínuas para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. O processo de avaliação que vem sendo testado é on-line e aberto a todas as

disciplinas teóricas e práticas, com seus respectivos alunos e docentes. Além das análises sobre as disciplinas, os estudantes respondem a questões relativas às condições gerais de oferecimento do curso (bibliotecas, laboratórios, salas de aula, computadores, atuação política, vida cultural etc.). Também os docentes são convidados a responder questionário avaliativo sobre sua atuação nas disciplinas que ministrou, buscando estimular uma reflexão sobre sua orientação pedagógica, seus programas de ensino, planos de aula e processos de avaliação.

10.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp estabelece seus processos avaliativos com base em parâmetros didático-pedagógicos que caminham em congruência com vertentes teóricas e práticas atuais sobre o ensino-aprendizagem da dança, assim como pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Superior, estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), e o Regimento Geral da Unicamp. O contexto universitário, o ambiente contemporâneo artístico e educacional da arte da dança, o contexto das novas tecnologias de comunicação e informação, o perfil do aluno e sua realidade sociocultural, assim como as necessidades de aprendizagem desse futuro professor de dança, também norteiam os processos avaliativos.

Dessa maneira, o Curso de Licenciatura em Dança prioriza uma avaliação de enfoque mais formativo, comprometendo-se com uma visão que vai além da avaliação de caráter meramente certificador. Ou seja, mais do que avaliar apenas as aquisições dos alunos em termos de conteúdos acumulados, o processo de avaliação procura oferecer condições para que o sujeito aprendiz assuma uma participação crítico-reflexiva, criativa e autônoma com o saber, sendo capaz de vincular suas expertises às necessidades da realidade. Os procedimentos utilizados por esse modo de avaliação são de caráter processual, fundamentam-se em leitura e análise contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com ênfase para ganhos qualitativos.

Ainda, o processo avaliativo deste curso busca contemplar a relação do sujeito com o saber - o que o mobiliza - seu potencial de engajar-se em tarefas e sua possibilidade de cooperar. Enfoca a conquista de competências, desenvolvidas pelo exercício de investigação, pela ação de interpretar e formar conceitos, pela percepção de questões e proposição de soluções.

Os critérios de avaliação da aprendizagem definidos para cada disciplina são apresentados nos Programas de Disciplinas, articulam-se intrinsecamente às especificidades das mesmas e são discutidos em sala de aula por cada professor, a fim de possibilitar ao aluno atuar enquanto agente de sua aprendizagem. Em termos da adoção de instrumentos avaliativos, considera-se sua coerência e clareza em relação aos conteúdos programáticos, aos objetivos de ensino e ao trabalho efetivamente desenvolvido em sala de aula. A partir dessas premissas estes instrumentos podem envolver atividades escritas e/ou práticas, em grupo ou individuais.

11. ESTÁGIO CURRICULAR

11.1 Legislação

O Estágio Supervisionado é obrigatório para os Cursos de Licenciatura responsáveis pela Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior e deverá ser cumprido em consonância com a legislação federal e estadual, assim como, com as normatizações internas à UNICAMP, a saber:

- Lei 9.394/96, de 20/12/96 (LDB), Art. 65
- Parecer CNE/CP 009/2001 de 8/05/2001
- Parecer CNE/CP 027/2001 de 02/10/2001
- Parecer CNE/CP 028/2001 de 02/10/2001
- Resolução CNE/CP 01/2002 de 18/02/2002
- Resolução CNE/CP 02/2002 de 19/02/2002
- Parecer CES/CNE 0146/2002
- Resolução Nº 3/2004 de 08/03/2004
- Parecer CNE/CES 0228/2004 de 4/8/2004

- Resolução CNE/CP nº 02/2015
- Lei nº 11.788 de 25/09/2008
- Deliberação CEE nº 78/2008
- Deliberação CEE Nº 87/2009
- Deliberação CEE nº 111/2012
- Deliberação CEE nº 126/2014
- Deliberação CEE nº 154/2017
- Deliberação CAD-A-003/2019, de 04/06/2019
- Resolução GR 75/2021, de 02/12/2021
- Regimento Interno da UNICAMP

As atividades de estágio devem propiciar estreita articulação entre teoria e prática, constituindo-se em espaços significativos para o futuro professor, configurando-se como momentos de reflexão e aproximação da realidade do contexto de ensino em suas dimensões e funcionamento.

Nesse sentido, para obter o título de *licenciado*, todo o aluno matriculado no Programa de Licenciatura do Curso de Graduação em Dança deverá realizar, a partir do 5º semestre, atividades de estágio supervisionado, as quais, de acordo com as determinações da nova Deliberação CEE nº 154/2017 deverão perfazer 400 horas ordenadas em:

I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;

II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e

de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente”.

De acordo com Parágrafo único do Art. 11 da mesma deliberação, o estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá também incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

11.2 Estágio Curricular

Conforme detalhado nos itens referentes à concepção e à arquitetura curricular, o Estágio Curricular Supervisionado constitui-se componente obrigatório e prevê o exercício direto ou presença participativa do aluno em ambientes próprios de atividades de ensino-aprendizagem da dança.

Além das disciplinas que compõem os diferentes Núcleos de Aprendizagem, planejadas de modo a oferecer uma ampla e consistente formação teórico-prática ao futuro licenciado, compreende-se que seja extremamente relevante proporcionar ao aluno em formação o contato abrangente e diverso com teorias, práticas, atividades, situações e procedimentos de ensino-aprendizagem, que o estimulem a desenvolver uma atitude investigativa dentro de sua prática docente e de estágio e, ao mesmo tempo, coloque-o em diálogo com a realidade educacional, sociocultural, e artística brasileira, nas diferentes áreas e campos de atuação de ensino da dança no mercado de trabalho vigente.

Para tanto, o Curso procura apresentar aos alunos uma gama de campos diversificados de estágio, na educação formal e não formal, envolvendo contextos educacionais, culturais e artísticos que possam desafiar-lo a atuar em diferentes situações de ensino/aprendizagem, estabelecendo contato com a diversidade de públicos. Na elaboração dos planos e no desenvolvimento dos projetos de estágio, o objetivo é integrar as ações de observação, assistência e docência efetiva, às ações relativas à gestão do ensino, particularmente ao trabalho pedagógico coletivo. Espera-se, com isso, que o futuro licenciado seja capaz de conceber, investigar, sistematizar, planejar, coordenar e avaliar criticamente suas

práticas artístico-pedagógicas, como um movimento contínuo e atento às transformações nas pedagogias e metodologias da dança e seu ensino.

Neste sentido, o desenvolvimento das atividades de estágio aqui previsto está norteado a partir dos seguintes objetivos:

- Criar situações propícias para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, didáticas e metodológicas, específicas ao exercício profissional do educador-artista em dança;
- Estimular a articulação pelo aluno de conhecimentos práticos e teóricos – estéticos; pedagógicos e conceituais – adquiridos durante sua formação, em posturas e ações docentes eficientes;
- Colocar o aluno em contato e comunicação interativa com o mercado de trabalho vigente para o ensino da dança, formal e não formal, a fim de que ele possa conhecer e refletir sobre a diversidade e abrangência cultural e educacional da realidade contemporânea brasileira e global;
- Possibilitar a construção de saberes, atitudes e valores que potencializem a formação de educadores conscientes, consistentes, investigadores, criativos e empreendedores, capazes de ensinar a sua arte para além dos conteúdos disciplinares; educadores interessados em saber-fazer-ensinar uma arte de princípios humanos e universais, que se insere de forma responsável em um contexto sócio-político e cultural;
- Formar educadores-artistas críticos e atentos aos novos processos artístico-educativos de ensino e aprendizado da dança, ou seja, artistas da dança e educadores que compreendam a educação em seu sentido mais amplo e dinâmico, que conheçam os enfoques transversais e as novas formas de relações pedagógicas em que se apoia a profissão do educador na realidade contemporânea.

11.3 Política de Estágio

O estágio curricular do Curso de Licenciatura em Dança está composto por atividades articuladas e complementares, desenvolvidas na Faculdade de Educação e no Departamento de Artes Corporais do IA.

Estão previstas 195 horas de Estágio Supervisionado coordenado pelos docentes da Dança; nesse caso, além de focar a realização de estágios na Educação Básica (ensino infantil, fundamental e médio), poderão abranger instituições na educação não formal, ou seja, ambientes artístico-culturais que comportam o ensino das artes, como companhias, academias, escolas de formação ou iniciação artística, casas de cultura, conservatórios, ONGs ou projetos sociais-culturais, realizados em creches, abrigos, teatros, museus e voltados ao desenvolvimento de competências sensíveis e expressivas.

Estão previstas 240 horas de Estágio Supervisionado coordenado pela Faculdade de Educação que enfatizam a observação, a assistência e prática docente efetiva da dança em especial nas instituições formais de ensino, escolas públicas principalmente, e ou privadas.

Para dar início às atividades de estágio supervisionado, seguindo a normatização da própria Unicamp, é necessário que o aluno tenha atingido um Coeficiente de Progressão (CP) de pelo menos 0,4 %, ou seja, tenha cursado pelo menos 40% do seu currículo integral e, nesse percurso, é obrigatório cursar como pré-requisito as seguintes disciplinas:

- Oferecidas pelo Instituto de Artes: AR101 – *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação*; AR301 – *Psicologia do Desenvolvimento aplicado às Artes I*; AR601 – *Processos Pedagógicos Voltados ao Corpo na Arte*;
- Oferecidas pela Faculdade de Educação: EL211 – *Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira*; EL511 – *Psicologia e Educação*; EL683 – *Escola e Cultura*.

Cabe ressaltar a importância da parceria institucional entre o Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes e a Faculdade de Educação, potencializando a formação dos licenciados por meio da

interlocução entre tais áreas do conhecimento, reconhecendo a produção de saberes comuns e singulares.

A Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP) constitui-se um espaço privilegiado de proposições, reflexões e deliberações de agendas que sustentam o cumprimento e o aprimoramento das políticas de estágio dos cursos de licenciatura da Unicamp.

11.4 Supervisão

Durante todo o percurso dos estágios o aluno contará com duas supervisões: na instituição de ensino e na instituição que se configura como seu campo de estágio. O *supervisor-orientador* do estágio é o responsável acadêmico junto ao curso de graduação, para acompanhamento do planejamento, execução, e avaliação dos estágios em conformidade com o currículo de seu curso, programas e calendários escolares. O *supervisor-concedente* do estágio é o representante responsável pelo estágio na instituição concedente para acompanhamento do aluno quanto ao cumprimento das atividades descritas no termo de compromisso.

11.5 Regulamentação do Estágio

Para a regulamentação dos estágios está previsto a celebração de um *Termo de Compromisso* entre o estudante, a unidade concedente de estágio e o SAE (Serviço de Apoio ao Estudante), como interveniência obrigatória da instituição de ensino. Neste termo estarão acordadas todas as condições específicas de realização do estágio, tais como: carga horária, local e horário de estágio, pessoas responsáveis. Para facilitar intermediação entre unidade concedente de estágio e instituição de ensino, no caso, Curso de Dança alguns documentos são emitidos pelo DACO, dentre os quais figuram a *Carta de Solicitação de Estágio* e *Carta Resposta*.

O *Plano de Atividades* e a *Ficha de Acompanhamento* na disciplina *Estágio I* e, o *Plano de Ensino* na disciplina *Estágio II* compõem a

documentação relativa ao planejamento, acompanhamento, análise e aprovação das atividades de estágio propostas e realizadas pelo aluno.

Por fim, é necessária a vinculação do aluno junto ao SAE (por meio de senha individual), órgão da UNICAMP que viabilizará a efetivação do seu registro como estagiário junto ao DACO e mediará o recebimento e aprovação dos relatórios de estágio.

11.6 Avaliação do Estágio

As avaliações de Estágio pelos supervisores são permanentes e dependerão do cumprimento, por parte do aluno, das atividades contínuas propostas pelas disciplinas de Estágio. Além disso, dentro do regime semestral, ocorre uma avaliação formal, que se concretiza pela entrega de um relatório final de estágio. Este será analisado pelo docente supervisor para posterior aprovação ou reprovação.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: LICENCIATURA EM DANÇA

O Trabalho de Conclusão de Curso está inserido nos dois últimos semestres do Curso de Licenciatura em Dança. Seu principal propósito é possibilitar ao aluno a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas, nas atividades acadêmicas científico-culturais e nas experiências de estágio que compõem sua formação por meio da realização de um projeto de pesquisa em arte-educação, sobre as pedagogias, seus fundamentos e desdobramentos didático-metodológicos nas práticas de ensino em dança na atualidade, contextualizando-as quanto às suas dimensões históricas, sociais, culturais, educacionais, estéticas, artísticas e éticas.

Para tanto, o aluno é estimulado a rever e sistematizar saberes e aprendizagens, relacionando suas vivências acadêmicas com suas experiências nos diferentes contextos educacionais da arte/dança, de

maneira que possa, no trabalho de orientação em sala de aula, identificar inquietações, formular perguntas e proposições de pesquisa que simultaneamente favoreçam seu amadurecimento como artista-docente-pesquisador e contribuam com o desenvolvimento e efetivação do ensino da dança na educação formal e com sua qualificação no ensino não formal, em nosso país. Assim, desenham-se projetos temáticos cujos resultados deverão apontar para a articulação de processos de criação, preparação técnica, interpretação, reflexão crítica, procedimentos metodológicos de pesquisa em dança e pedagógicos.

Esse percurso está ancorado nas disciplinas Trabalho de Conclusão: Licenciatura I e II (AD083 e AD084), cada qual com 4 créditos e 60 horas; nessas 120 horas, o propósito é propiciar ao aluno a orientação específica para a concepção e desenvolvimento de um projeto e elaboração de uma monografia para a habilitação em licenciatura. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso está a cargo dos professores responsáveis pelas disciplinas.

No primeiro semestre, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança I (AD083), os temas de pesquisa pedagógica previamente escolhidos pelos alunos são discutidos e refinados junto aos seus orientadores, são levantadas as referências bibliográficas, os objetivos e os campos de estudos, o que leva os alunos a rememorar todo o seu percurso dentro das disciplinas mais especificamente voltadas para a licenciatura. Muitas vezes é necessário submeter os projetos ao CEP, Comitê de Ética em Pesquisa, necessitando a escrita de um projeto para ser enviado para este órgão. Esse é um importante momento de atualização de estudos, especialmente no campo das políticas educacionais específicas da área, assim como, quanto à produção do conhecimento pertinente às temáticas escolhidas pelos alunos. Como exemplo, podemos citar a implantação da BNCC, a reforma no ensino médio e seus impactos na presença das artes nas escolas. Neste caso, a incipiência da obrigatoriedade como disciplina e os desafios enfrentados pelos alunos que se formarão licenciados, têm sido objeto de discussão e interesse dos alunos especialmente nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso em Dança, já que é um momento especial

em sua formação, no qual estão atentos à inserção no mercado de trabalho e motivados a revivificar essa discussão.

Um ponto relevante no que compete à formação superior do licenciado em dança diz respeito a fomentar nesse aluno a habilidade de expressar por escrito todo o percurso vivenciado no amplo projeto que compreende a formação em Licenciatura em Dança, que aqui se apresenta. As estratégias para atingir esse objetivo incluem a inserção de conteúdos da Língua Portuguesa, estimulando a produção qualificada de alguns gêneros de textos (como, por exemplo, um projeto) como exercícios preliminares à elaboração de uma monografia.

Além do exercício pleno e constante de redação e correção gramatical, trabalha-se junto aos alunos o conhecimento dos diferentes sistemas de padronização adotados por periódicos qualificados na área, principalmente o da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o da *American Psychological Association* (APA), este último bastante empregado em periódicos da área de artes e educação em nível internacional. Com isso, estimula-se que o aluno se desenvolva desde a graduação como um professor que também atua no campo da pesquisa, articulando as duas habilidades, alicerçadas, sobretudo, na pesquisa prática e vivencial em arte, integrando-se, portanto, a formação pedagógica à formação artística e em pesquisa do licenciado.

Além da reflexão por escrito dos conhecimentos adquiridos no âmbito do ensino de dança, considera-se importante que os alunos adquiram a habilidade de expor suas ideias, projetos e metodologias de ensino. Por essa razão, no segundo semestre a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança II (AD084) volta-se, além da finalização do manuscrito, à preparação da apresentação final, feita para uma banca de docentes composta por dois membros do Departamento de Artes Corporais e um externo.

A equipe docente do Curso de Dança elaborou uma proposta de manual de orientação para elaboração dos TCCs, documento que detalha as

formas de apresentação oral e escrita dos trabalhos de conclusão, registrada em regulamento específico.

Em 2018, a Pró-reitoria de Graduação (PRG) da Unicamp implementou uma proposta de normatização de alguns aspectos dos Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos em toda a Unicamp. Um dos principais objetivos foi informatizar as diferentes etapas de seu desenvolvimento por meio do sistema SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica). Atualmente, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso, assim como as dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado da Unicamp são gerenciados por este sistema.

13. PROJETOS VOLTADOS À LICENCIATURA

13.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Desde o início de 2014 a Licenciatura em Dança tem participado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela CAPES, com a criação do *Subprojeto PIBID Dança/Unicamp*. Parte de um projeto institucional maior, que envolve todas as licenciaturas da Unicamp, o Subprojeto Dança vem atuando com o objetivo de aprimorar a formação do futuro professor e viabilizar a inserção do licenciando em dança no contexto do Ensino Fundamental da rede estadual, na área de Arte.

O consistente trabalho realizado pelo Subprojeto PIBID Dança Unicamp, marca-se como uma iniciativa de grande êxito no sentido do reconhecimento da Dança, por um lado, enquanto conhecimento estético-cultural feito presente no ensino escolar, e por outro, como potência formativa do ser humano, que agrega ao ambiente de aprendizagem um saber sensível de grande pertinência social.

O projeto promove a inserção do licenciando na escola pública e ganha corpo a partir de um acompanhamento pedagógico e apropriação crítico-reflexiva das práticas vivenciadas, materializadas nas reuniões semanais com a professora coordenadora do projeto, em ações de estudo e produções em arte educação, na interface com as disciplinas de licenciatura ou no diálogo vivo com a escola – principalmente com os alunos e os professores responsáveis pela disciplina Arte.

Em suas ações, além de prosseguir com as investigações e práticas pedagógicas – amadurecendo os processos de organizar, planejar e executar a ação docente, lançando mão de conceitos artísticos e concepções educacionais anteriormente apreendidos –, o PIBID Dança criou parcerias com artistas-docentes renomados, no contato com Escolas de Iniciação Artística e Cias. de Dança que pesquisam a criança e a infância, construindo para o Curso de Dança um acervo humano de relações.

Nesses anos de intenso trabalho prático e pesquisa no campo da formação docente em Artes/Dança, a força do PIBID Dança se vê marcada acima de tudo, de forma viva, no corpo de cada criança e adolescente participante do projeto (na construção preciosa de suas corporalidades) e na atuação artístico-pedagógica de cada bolsista, que seguirá se desenvolvendo em movimentos de ressignificação. Vê-se ainda expressa em inúmeros outros resultados, como os exemplos que seguem:

- organização de eventos de Dança/Artes nas escolas parceiras com apresentação de exercícios cênicos realizados com as crianças, oficinas de dança e música, mostra de vídeos de dança, oficina de figurino, “Jam” de Dança e apreciação de espetáculo;
- participação em congressos (Enalic, Confaeb, Abrace, Cartograma) com produção de trabalhos acadêmicos que discutiram aspectos epistemológicos, sociológicos, educacionais e artísticos da dança enquanto disciplina escolar e argumentaram em favor de um ensino de dança crítico e transformador;

- produção de quatro Vídeos de dez minutos, com depoimentos e registros visuais, apresentando as realizações do Subprojeto;
- Realização de palestras sobre a interface do PIBID Dança e a Licenciatura em Dança da Unicamp, em outras universidades e espaços de educação;
- Organização de workshops de aprofundamento sobre temas necessários ao desenvolvimento das ações do projeto na escola;
- Produção de artigos e narrativas pedagógicas.

A experiência com o PIBID descortinou para os seus participantes necessidades subjacentes de redirecionamentos de alguns de seus paradigmas sobre a escola, o corpo, a criança e a infância, a realidade do adolescente e os pressupostos orientadores da ação docente do professor de artes. Esses questionamentos vêm impulsionando estudos e debates conceituais e práticas artístico-pedagógicas, criando um campo vivo de reflexões que tem aportado contínuas atualizações para o Curso de Licenciatura em Dança.

13.2 Programa Residência Pedagógica (RP)

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar

aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

No Instituto de Artes esta ação é realizada em conjunto por docentes e discentes das três licenciaturas presentes nesta unidade: Dança, Artes Visuais e Música. A Unicamp entrou no Programa Residência Pedagógica pela primeira vez no edital 2020–2022. O curso de Dança propôs um projeto junto com os cursos de Artes Visuais e Música para desenvolver atividades em parceria com duas escolas municipais de Campinas.

As propostas do Subprojeto Arte visam promover a integração entre educação superior e educação básica e suscitar a articulação entre teoria e prática, aspectos de fundamental importância para a formação docente e o aperfeiçoamento da qualidade das ações acadêmicas nos cursos de formação de professores. Buscam, ainda, mobilizar os professores da educação básica, como parceiros na formação dos futuros profissionais que atuarão nesses espaços.

O desenvolvimento do Subprojeto Arte levou a diversas produções artístico-pedagógicas e didático-metodológicas orientadas para o ensino da disciplina Arte nos anos iniciais do ensino fundamental, dentre as quais, a elaboração de materiais didáticos, a publicação de trabalhos dos residentes em eventos científicos e a produção de encontros – abertos aos estudantes dos cursos de licenciatura do Instituto de Artes – com convidados que abordaram temáticas fundamentais à formação de professores na área.

14. HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Em 1984 a Profa. Dra. Marília de Andrade idealizou o projeto de um Departamento de Dança no Instituto de Artes para ser implantado. O projeto começou a ser elaborado por uma equipe de colaboradores, entre artistas, professores e estudiosos da dança.

Na proposta de criação do Departamento de Artes Corporais foi prevista a progressiva implantação de infraestrutura e espaço físico

adequados para ensino, pesquisa e produções na área de dança e que o Departamento oferecesse um Curso de Graduação em Dança – Bacharelado, além de que suas dependências abrigariam um Arquivo de Artes Corporais Brasileiras. Todos os cursos de formação de professores licenciados neste período estiveram em gerência da faculdade de educação até 2005.

A primeira coordenadora do curso foi Eveline Borges I. de Miranda (1986 a 1988), seguida de Regina A. Polo Muller (1988 a 1991), as quais possibilitaram a efetivação do projeto inicial.

A primeira avaliação do curso de bacharelado e reforma curricular ocorreram na gestão de Maria da Consolação G. Cunha F. Tavares (1991 a 1995), vindo a contribuir para um melhor explicitamento e adequação dos objetivos propostos pelo projeto original. O Curso de Graduação em Dança-bacharelado foi reconhecido em 1992 e ganhou maior visibilidade na universidade.

Nos anos de 1998 a 2001 e de 2003 a 2005, estando como coordenadora Graziela E. F. Rodrigues reformulou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Dança abrigando neste o Bacharelado e a Licenciatura em Artes – Dança que migrou da Faculdade de Educação para consolidar a área do ensino da dança no espaço de sua especialidade: a Dança. Nos anos de 2002 e 2005 o curso foi novamente avaliado e reconhecido.

Foram também Coordenadores de Curso: Roberto Berton de Ângelo (1993 a 1997), Marília Vieira Soares (2002 a 2003) e a Profa. Artista Angela Nolf (2005 a 2010). Estiveram como Coordenadoras Associadas Holly Elizabeth Cavrell, Eveline Borges I. de Miranda, Ana Carolina L. Melchert e Daniela Gatti.

No período de 2011 a 2015, os Cursos de Graduação em Dança: Licenciatura e Bacharelado tiveram como representantes a Coordenadora Profa. Dra. Daniela Gatti e a Coordenadora Associada Profa. Dra. Marisa Lambert. De 2016 a 2021 estiveram como Coordenadora e Coordenadora Associada as Profas. Dras. Marisa Lambert e Ana Maria Rodriguez Costas, respectivamente. E nos anos de 2021 a 2023 estão como Coordenadoras as Profas. Dras. Larissa Turtelli e Juliana Moraes, sendo esta última Coordenadora Associada.

A partir do ano de 2014, com o intuito de impulsionar propostas inovadoras para o fortalecimento do curso de Licenciatura em dança, assim como de estimular uma maior integração entre os Cursos de Graduação em Dança e Pós-Graduação em Artes da Cena com os grupos de pesquisas formados pelos docentes do departamento, foram promovidas várias ações para a formação do futuro professor de dança. Vale ressaltar que ao longo desses quase 30 anos do Curso de Licenciatura, a formação superior em dança vem se consolidando e tornando-se parte de uma comunidade acadêmica com pesquisas inovadoras, fomentando inúmeros projetos de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação na área artística e na área do ensino através das artes.

Essas ações voltadas à formação de professores em dança foram estimuladas pelo resultado de uma pesquisa estatística coordenada pela profa. Dra. Daniela Gatti concluída em 2014, sobre os egressos desses 30 anos, levantando dados importantes sobre a formação dos mesmos e a atuação no mercado de trabalho. A pesquisa teve adesão de 40% dos egressos desde 1984 revelando que 65% dos ex-alunos trabalham efetivamente como professores de dança em ensino formal, não formal e superior. Partindo dos dados apresentados a equipe da coordenação avaliou ser este um momento oportuno e necessário para a reformulação de um novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em dança.

Em 2014 conclui-se a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança da UNICAMP sendo aprovado em todas instâncias legais institucionais. Esta tarefa só foi possível pela dedicação da equipe que elaborou o presente projeto, formada por docentes do Departamento de Artes Corporais, Profa. Dra. Ana Maria Rodriguez Costas, Profa. Dra. Graziela Rodrigues, Profa. Dra. Holly Elizabeth Cavrell, Profa. Dra. Larissa Turtelli, Profa. Dra. Mariana Baruco M. Andraus e Profa. Dra. Silvia Maria Geraldi, em parceria com as coordenadoras do Curso de Dança que, após constantes reflexões, avaliaram a necessidade de atualizar e reorganizar a estrutura do Projeto Pedagógico para contemplar de modo mais evidente a formação do licenciado em Dança.

A partir de novas políticas institucionais e governamentais voltadas à área do ensino superior para formação de professores, houve um aumento

significativo de projetos e programas direcionados à formação dos estudantes de licenciatura nas instituições superiores de ensino, o que demandou várias ações percorridas no âmbito da universidade como um todo.

A Coordenação do Curso de Dança, em sintonia com a direção do Instituto de Artes que, até o momento, abriga três cursos de licenciatura (Artes Visuais, Dança e Música), dedicou-se a importantes ações nesta direção: ampliar o quadro docente do Departamento de Artes Corporais voltado às práticas de ensino da dança, promovendo assim uma readequação de profissionais desta área no curso; e a criação de disciplinas e novos modos de articulação e trânsito entre a prática e a teoria voltados a conteúdos didático-pedagógicos específicos ao ensino da dança, possibilitando assim ao futuro professor artista ter acesso a uma formação diferenciada na área do ensino da dança.

A partir de meados do ano de 2017, em consonância com a nova deliberação CEE 154/2017 que segue as disposições da Resolução CNE/CP nº 02/2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada e a Indicação CEE nº 160/2017, a equipe docente do Curso de Licenciatura em Dança dedicou-se à adequação curricular do referido curso de forma a acolher as demandas aí determinadas. Entende-se que o propósito vigente foi o de promover uma articulação ainda maior entre a teoria e a prática, entre a vida do aluno e o contexto de sua inserção no âmbito escolar, visando o aprimoramento da formação dos futuros licenciados para enfrentar os desafios da realidade social do país.

No início de 2020 novos ajustes foram realizados, resultantes de um processo cuidadoso de avaliação, levantamento de necessidades pedagógicas do Curso de Licenciatura em Dança e reflexões de aprofundamento sobre as demandas da Curricularização da Extensão, sistematizada na Unicamp por meio da Deliberação CEPE-A-022/2021, a qual dispõe sobre as diretrizes para a integração entre ensino e extensão considerando a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e os Pareceres CNE/CES nº 608/2018 e CNE/CES nº 498/2020.

Esses assuntos foram tratados em longas reuniões realizadas pelos membros da Comissão de Graduação do Departamento de Artes Corporais

(DACO), reuniões sistemáticas com os demais docentes e com os discentes do curso, como também dos encontros propostos pela PRG da Unicamp envolvendo o Programa Renovagrad e a pauta da curricularização da extensão.

Com base nestes procedimentos, foram efetuadas os seguintes ajustes e atualizações no PPP do Curso de Licenciatura em Dança:

1. Criação de duas novas disciplinas para acolher e dar aparência ao trabalho de extensão que já ocorria no curso, mas estava vinculado à carga horária dos TCCs de Bacharelado. São elas: **AD065** - Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança (30 hs / 2 créditos), e **AD066** - Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança (90 horas / 6 créditos);
2. Inclusão de vetor de extensão em disciplinas específicas, que já realizavam trabalho de campo ou alguma relação de troca mais direta com a sociedade, cuidando para que o exercício de extensão pudesse ocorrer em disciplinas obrigatórias e através de toda a formação do aluno, como solicitado na legislação;
3. Atualização do grupo de disciplinas de Dança do Brasil, que abarcam conteúdos prático-reflexivos, trazendo para sua nomenclatura, ementas e programas de ensino, uma abordagem mais contemporânea do corpo no contexto, deixando aparente no percurso proposto de formação uma visão de corpo mais ampliada, política, desierarquizada, que discute relações entre culturas e suas zonas fronteiriças;
4. Criação de duas disciplinas que também atualizam o conteúdo curricular do curso; disciplinas há muito tempo almejadas, consideradas fundamentais para a qualificação da formação, e para as quais temos docentes especializados devido a novos concursos realizados: **AD027** - Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias, que aborda “conhecimento de formatos artísticos híbridos, como a videodança, o vídeo-cenário e a performance multimídia”, conforme cita a ementa e **AD128** – Visualidades da Dança, que oferece um olhar sobre os elementos cênicos que compõem a criação em dança;

5. Alteração metodológica em disciplinas de Técnica de Dança, propondo uma separação dos conteúdos de Dança Clássica e Dança Contemporânea, que vinham sendo ministrados em uma mesma disciplina regida por dois docentes distintos. Verificou-se uma dificuldade metodológica nessa integração, tanto na condução conjunta dos conteúdos programáticos, quanto na avaliação de aprendizagem em cada estilo técnico, fatores que vinham se agravando devido às mudanças dos perfis dos alunos nos últimos anos. Assim, foram criadas disciplinas independentes e flexibilizados os pré-requisitos nas disciplinas de Dança Clássica, permitindo ao aluno um formato mais livre de integralização;
6. Por fim, mudança metodológica e estrutural na condução das seis disciplinas de Atividade Científico Cultural, que foram reduzidas a três de maior carga horária, de forma a manter o mesmo número de horas neste núcleo de aprendizagem. Cabe dizer que, conforme esclarece ementa, as ACCs são disciplinas que normatizam *“a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea”*; ou seja, no curso de Dança seguem incluindo as ATPAs exigidas pela legislação estadual das licenciaturas.

Salienta-se que essas atualizações foram realizadas sem que fosse necessário ampliar o número total da carga horária do Curso de Licenciatura em Dança, compreendendo apenas uma reorganização interna entre as disciplinas. O objetivo com as mudanças foi de aprimoramento qualitativo do curso, visando a inclusão da extensão, a atualização metodológica e de conteúdos, além da flexibilização, ainda que modesta, de pré-requisitos.

Essas alterações também respeitaram o Quadro Síntese de Cargas Horárias exigido e aprovado pelo CEE. Foi mantido o número de 960 horas para as disciplinas de formação didático-pedagógica e a atualização proposta envolveu basicamente um refinamento das disciplinas de formação

específica, TCCs Bacharelado e ACCs, sem prejuízo à legislação atual para formação de professores nos cursos de licenciatura.

Caminhando nesta direção, encontra-se o Projeto Pedagógico que aqui se apresenta.

15. CORPO DOCENTE

Profª Livre Docente Ana Maria Rodriguez Costas

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6607727724538006>

Profª Artista Angela Nolf

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6984495088335055>

Profª Livre Docente Daniela Gatti

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1492311760122319>

Prof Dr Diogo Angeli Theotonio (em fase de contratação)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0001240046723870>

Profª Drª Artista Holly Elizabeth Cavrell

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0365005501636387>

Profª Drª Juliana Martins Rodrigues de Moraes

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2645941853332386>

Profª Drª Jussara Miller (professora substituta)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7418721784948015>

Profª Livre Docente Larissa Sato Turtelli

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3809361825131916>

Profª Drª Maria Cláudia Alves Guimarães

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4451475524243741>

Profª Livre Docente Mariana Baruco M. Andraus

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0571138942092685>

Profª Livre Docente Marisa Lambert

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1537430023629975>

Profª Drª Paula Caruso

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6836201781763804>

Profª Livre Docente Silvia Maria Geraldi

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2214587649042943>